

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	9
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	18
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	77
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	82
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	241.609
Preferenciais	228.841
<b>Total</b>	<b>470.450</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	7.396
<b>Total</b>	<b>7.396</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	04/03/2016	Juros sobre Capital Próprio	13/04/2016	Ordinária		0,04390
Reunião do Conselho de Administração	04/03/2016	Juros sobre Capital Próprio	13/04/2016	Preferencial		0,04829
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2016	Juros sobre Capital Próprio	13/07/2016	Ordinária		0,03627
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2016	Juros sobre Capital Próprio	13/07/2016	Preferencial		0,03990

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	3.040.033	3.106.748
1.01	Ativo Circulante	1.458.109	1.526.867
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	232.763	220.465
1.01.02	Aplicações Financeiras	50.515	93.267
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	50.515	93.267
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	50.515	93.267
1.01.03	Contas a Receber	615.971	727.949
1.01.03.01	Clientes	615.971	727.949
1.01.04	Estoques	423.694	351.266
1.01.06	Tributos a Recuperar	48.966	51.718
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	48.966	51.718
1.01.07	Despesas Antecipadas	25.336	4.523
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	4.576	4.102
1.01.07.02	Despesas Antecipadas com Propaganda	20.760	421
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	60.864	77.679
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	48.690	54.667
1.01.08.03	Outros	12.174	23.012
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	2.439	6.549
1.01.08.03.02	Contas a Receber Funcionários	3.837	6.519
1.01.08.03.03	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	837	1.397
1.01.08.03.04	Outros	5.061	8.547
1.02	Ativo Não Circulante	1.581.924	1.579.881
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	113.944	110.248
1.02.01.06	Tributos Diferidos	62.630	59.166
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	62.630	59.166
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	51.314	51.082
1.02.01.09.03	Depósitos Compulsórios	269	269
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	19.826	19.419
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	7.004	7.053
1.02.01.09.06	Outras Contas a Receber	24.215	24.341
1.02.02	Investimentos	791.911	782.146
1.02.02.01	Participações Societárias	791.911	782.146
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	791.716	781.951
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	195	195
1.02.03	Imobilizado	592.893	598.470
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	561.962	563.319
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	30.931	35.151
1.02.04	Intangível	83.176	89.017
1.02.04.01	Intangíveis	83.176	89.017

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	3.040.033	3.106.748
2.01	Passivo Circulante	757.932	884.731
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	89.493	105.627
2.01.01.01	Obrigações Sociais	16.034	7.411
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	73.459	98.216
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	73.459	98.216
2.01.02	Fornecedores	300.386	327.685
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	218.137	244.452
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	82.249	83.233
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.643	12.758
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.524	11.706
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	8.524	11.706
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	119	1.052
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	270.337	362.608
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	270.337	362.608
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	270.337	362.608
2.01.05	Outras Obrigações	78.742	60.521
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	22
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	0	22
2.01.05.02	Outros	78.742	60.499
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	22.945	4.785
2.01.05.02.04	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	5.810	63
2.01.05.02.05	Provisões e Outras Obrigações	49.987	55.651
2.01.06	Provisões	10.331	9.555
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.331	9.555
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.331	9.555
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	5.977
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	0	5.977
2.02	Passivo Não Circulante	378.367	382.488
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	168.728	177.150
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	168.728	177.150
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	168.728	177.150
2.02.02	Outras Obrigações	196.534	192.368
2.02.02.02	Outros	196.534	192.368
2.02.02.02.03	Outros Passivos	5.744	5.593
2.02.02.02.04	Tributos com Exigibilidade Suspensa e Outros	187.934	185.245
2.02.02.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	172	235
2.02.02.02.06	Plano de Incentivo de Longo Prazo	2.684	1.295
2.02.04	Provisões	13.105	12.970
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.105	12.970
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.219	4.185
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.369	5.042
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.517	3.743
2.03	Patrimônio Líquido	1.903.734	1.839.529
2.03.01	Capital Social Realizado	648.497	648.497

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2.03.02	Reservas de Capital	119.294	95.404
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-64.248	-84.580
2.03.02.07	Outras Reservas	169.241	169.241
2.03.02.08	Deságio na Venda de Ações em Tesouraria	3.558	0
2.03.02.09	Opções Outorgadas Reconhecidas	10.743	10.743
2.03.04	Reservas de Lucros	1.218.788	1.123.749
2.03.04.01	Reserva Legal	49.676	49.676
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	80.966	26.777
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.088.146	1.047.296
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	14.317	14.696
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-97.773	-45.104
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	611	2.287
2.03.08.01	Resultado a Realizar em Operações de Hedge	-1.048	235
2.03.08.02	Resultado a Realizar em Operações de Hedge-Controladas	1.659	2.052

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	631.131	571.176
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-384.013	-330.781
3.03	Resultado Bruto	247.118	240.395
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-118.691	-128.116
3.04.01	Despesas com Vendas	-118.221	-120.090
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-40.130	-37.805
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.566	680
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-24.733	-11.343
3.04.05.01	Amortização do Intangível	-5.786	-4.628
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-18.947	-6.715
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	62.827	40.442
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	128.427	112.279
3.06	Resultado Financeiro	-9.417	-4.979
3.06.01	Receitas Financeiras	24.780	46.251
3.06.01.01	Variação Cambial	7.745	30.391
3.06.01.02	Ganhos em Operações com Derivativos	5.564	4.047
3.06.01.03	Outras Receitas Financeiras	11.471	11.813
3.06.02	Despesas Financeiras	-34.197	-51.230
3.06.02.01	Variação Cambial	-4.680	-31.162
3.06.02.02	Perdas em Operações com Derivativos	-9.020	-5.064
3.06.02.03	Outras Despesas Financeiras	-20.497	-15.004
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	119.010	107.300
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-581	-4.623
3.08.01	Corrente	-2.046	30
3.08.02	Diferido	1.465	-4.653
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	118.429	102.677
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-2.599	-3.445
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	115.830	99.232
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	115.830	99.232
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-54.345	32.639
4.02.01	Ganhos/Perdas na Conversão de Demonstrações Financeiras de Controladas no Exterior	-52.669	31.223
4.02.02	Resultado a Realizar em Operações de Hedge	-1.944	2.145
4.02.03	Imposto Diferido s/ Resultado a Realizar em Operações de Hedge	661	-729
4.02.04	Resultado a Realizar em Operações de Hedge-Controladas	-393	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	61.485	131.871

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	40.111	47.020
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	77.296	72.537
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	118.429	99.232
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	18.903	15.622
6.01.01.03	Resultado Venda/Baixa do Imobilizado	367	537
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	-62.827	-40.442
6.01.01.05	Juros, Var. Monet. e Cambiais	4.240	-11.407
6.01.01.06	Provisões p/ Riscos Trib., Cíveis e Trab.	3.790	2.624
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-1.465	2.879
6.01.01.08	Prov. (Reversão) p/ Créditos Liquidação Duvidosa	2.569	919
6.01.01.09	Amortização de Encargos Empréstimos e Financiamentos	-9.166	-5.830
6.01.01.10	Ganhos/Perdas não Realizados em Operações com Derivativos	4.363	3.143
6.01.01.11	Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques	1.360	4.638
6.01.01.12	Outorga de Opções de Compra de Ações	0	622
6.01.01.13	Caixa Líquido Consumido nas Operações Descontinuadas	-3.267	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-37.185	-25.517
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	101.750	98.713
6.01.02.02	Estoques	-72.018	-113.694
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-20.813	-20.429
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	6.696	-5.993
6.01.02.05	Fornecedores	-22.058	46.655
6.01.02.06	Tributos a Pagar	-4.017	-9.394
6.01.02.07	Salários e Encargos Sociais	-16.713	-11.835
6.01.02.08	Pagamento IR/CSLL	0	-554
6.01.02.09	Outros	-10.012	-8.986
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	44.122	55.915
6.02.01	Aquisição de Imobilizado, Intangível	-6.840	-17.212
6.02.02	Aplicações Financeiras	50.962	20.398
6.02.03	Incorporação de Controlada	0	52.729
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-71.935	17.083
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	32.211	133.215
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-125.026	-88.801
6.03.03	Pagamento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-3.010	-26.838
6.03.04	Venda de Ações p/ Tesouraria, líquido	23.890	-493
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	12.298	120.018
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	220.465	193.901
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	232.763	313.919

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	648.497	95.404	1.123.749	0	-28.121	1.839.529
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	95.404	1.123.749	0	-28.121	1.839.529
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	23.890	130	-21.300	0	2.720
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	23.890	0	0	0	23.890
5.04.06	Dividendos	0	0	130	0	0	130
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-21.300	0	-21.300
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	115.830	-54.345	61.485
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	115.830	0	115.830
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-54.345	-54.345
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.337	-2.337
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	661	661
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-52.669	-52.669
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	94.909	-94.530	-379	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	94.909	-94.909	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	379	-379	0
5.07	Saldos Finais	648.497	119.294	1.218.788	0	-82.845	1.903.734

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	648.497	92.457	1.281.816	0	-25.044	1.997.726
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	92.457	1.281.816	0	-25.044	1.997.726
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	129	-147.100	-26.900	0	-173.871
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	622	0	0	0	622
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-615	0	0	0	-615
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	122	0	0	0	122
5.04.06	Dividendos	0	0	-147.100	0	0	-147.100
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-26.900	0	-26.900
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	99.232	32.639	131.871
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	99.232	0	99.232
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	32.639	32.639
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2.145	2.145
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-729	-729
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	31.223	31.223
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	72.674	-72.332	-342	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	72.674	-72.674	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	342	-342	0
5.07	Saldos Finais	648.497	92.586	1.207.390	0	7.253	1.955.726

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
7.01	Receitas	746.297	689.540
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	747.846	690.237
7.01.02	Outras Receitas	1.020	222
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.569	-919
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-428.272	-404.018
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-276.353	-247.843
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-150.510	-152.815
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-227	-3.510
7.02.04	Outros	-1.182	150
7.03	Valor Adicionado Bruto	318.025	285.522
7.04	Retenções	-18.903	-15.622
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18.903	-15.622
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	299.122	269.900
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	85.878	86.693
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	62.827	40.442
7.06.02	Receitas Financeiras	24.780	46.251
7.06.03	Outros	-1.729	0
7.06.03.01	Outros	870	0
7.06.03.02	Resultado de Operações Descontinuadas	-2.599	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	385.000	356.593
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	385.000	356.593
7.08.01	Pessoal	156.138	127.963
7.08.01.01	Remuneração Direta	122.287	99.032
7.08.01.02	Benefícios	25.856	22.279
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.995	6.652
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	60.580	59.758
7.08.02.01	Federais	54.038	51.176
7.08.02.02	Estaduais	6.107	8.224
7.08.02.03	Municipais	435	358
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	52.452	69.640
7.08.03.01	Juros	34.126	51.211
7.08.03.02	Aluguéis	8.898	9.227
7.08.03.03	Outras	9.428	9.202
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	115.830	99.232
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	21.300	26.900
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	94.530	72.332

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	3.675.490	3.763.470
1.01	Ativo Circulante	2.150.935	2.208.631
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	341.325	394.926
1.01.02	Aplicações Financeiras	50.515	93.267
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	50.515	93.267
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	50.515	93.267
1.01.03	Contas a Receber	850.313	883.760
1.01.03.01	Clientes	850.313	883.760
1.01.04	Estoques	707.180	633.664
1.01.06	Tributos a Recuperar	78.365	84.663
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	78.365	84.663
1.01.07	Despesas Antecipadas	37.506	14.797
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	16.704	14.293
1.01.07.02	Despesas Antecipadas com Propaganda	20.802	504
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	85.731	103.554
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	48.690	54.667
1.01.08.03	Outros	37.041	48.887
1.01.08.03.01	Adiantamento Fornecedores	14.947	23.191
1.01.08.03.02	Contas a Receber Funcionários	4.155	6.847
1.01.08.03.03	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	2.496	3.448
1.01.08.03.04	Outros Ativos	15.443	15.401
1.02	Ativo Não Circulante	1.524.555	1.554.839
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	140.513	140.236
1.02.01.06	Tributos Diferidos	68.647	64.709
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	68.647	64.709
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	71.866	75.527
1.02.01.09.03	Depósitos Compulsórios	269	269
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	21.321	20.969
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	22.144	25.804
1.02.01.09.06	Outras Contas a Receber	28.132	28.485
1.02.02	Investimentos	2.793	2.319
1.02.02.01	Participações Societárias	2.793	2.319
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.793	2.319
1.02.03	Imobilizado	719.286	740.902
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	675.072	694.987
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	44.214	45.915
1.02.04	Intangível	661.963	671.382
1.02.04.01	Intangíveis	661.963	671.382
1.02.04.01.02	Intangíveis	661.963	671.382

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	3.675.490	3.763.470
2.01	Passivo Circulante	1.183.424	1.309.519
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	149.003	172.530
2.01.01.01	Obrigações Sociais	30.353	26.259
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	118.650	146.271
2.01.02	Fornecedores	406.479	437.636
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	232.649	270.451
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	173.830	167.185
2.01.03	Obrigações Fiscais	56.072	47.185
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	52.095	37.190
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	33.560	11.962
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	18.535	25.228
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.977	9.995
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	402.882	495.243
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	402.851	495.191
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	323.102	406.953
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	79.749	88.238
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	31	52
2.01.05	Outras Obrigações	152.488	134.891
2.01.05.02	Outros	152.488	134.891
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	22.945	4.785
2.01.05.02.04	Obrigações Negociadas de Controladas	6.568	8.124
2.01.05.02.05	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	5.810	63
2.01.05.02.06	Provisões e Outras Obrigações	117.165	121.919
2.01.06	Provisões	16.500	16.057
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	16.500	16.057
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	16.491	16.048
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	9	9
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	5.977
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	0	5.977
2.02	Passivo Não Circulante	501.537	522.715
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	168.970	177.449
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	168.732	177.150
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	168.728	177.150
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	4	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	238	299
2.02.02	Outras Obrigações	229.998	238.386
2.02.02.02	Outros	229.998	238.386
2.02.02.02.03	Obrigações Negociadas de Controladas	31.947	41.193
2.02.02.02.04	Tributos com Exigibilidade Suspensa	187.934	185.245
2.02.02.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	172	2.603
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	6.721	7.746
2.02.02.02.07	Plano de Incentivo de Longo Prazo	3.224	1.599
2.02.03	Tributos Diferidos	81.013	82.868
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	81.013	82.868

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2.02.04	Provisões	21.556	24.012
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	21.556	24.012
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.622	6.102
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	12.298	14.048
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.636	3.862
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.990.529	1.931.236
2.03.01	Capital Social Realizado	648.497	648.497
2.03.02	Reservas de Capital	119.294	95.404
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-64.248	-84.580
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	169.241	169.241
2.03.02.08	Deságio na Venda de Ações em Tesouraria	3.558	0
2.03.02.09	Opções Outorgadas Reconhecidas	10.743	10.743
2.03.04	Reservas de Lucros	1.218.788	1.123.749
2.03.04.01	Reserva Legal	49.676	49.676
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	80.966	26.777
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.088.146	1.047.296
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	14.317	14.696
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-97.773	-45.104
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	611	2.287
2.03.08.01	Resultado a Realizar em Operações de Hedge	-1.048	235
2.03.08.02	Resultado a Realizar em Operações de Hedge - Controladas	1.659	2.052
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	86.795	91.707

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.011.568	925.563
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-525.341	-506.185
3.03	Resultado Bruto	486.227	419.378
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-325.286	-292.055
3.04.01	Despesas com Vendas	-228.048	-214.853
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-66.653	-62.563
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.913	1.753
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-32.498	-16.392
3.04.05.01	Amortização do Intangível	-8.847	-7.353
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-23.651	-9.039
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	160.941	127.323
3.06	Resultado Financeiro	-21.473	-10.414
3.06.01	Receitas Financeiras	29.406	49.069
3.06.01.01	Variação Cambial	9.582	31.344
3.06.01.02	Ganhos em Operações com Derivativos	5.564	4.047
3.06.01.03	Outras Receitas Financeiras	14.260	13.678
3.06.02	Despesas Financeiras	-50.879	-59.483
3.06.02.01	Variação Cambial	-10.921	-31.715
3.06.02.02	Perdas em Operações com Derivativos	-9.020	-5.064
3.06.02.03	Outras Despesas Financeiras	-30.938	-22.704
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	139.468	116.909
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-26.004	-18.231
3.08.01	Corrente	-28.147	-6.234
3.08.02	Diferido	2.143	-11.997
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	113.464	98.678
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-2.599	-3.445
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-2.599	-3.445
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	110.865	95.233
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	115.830	99.232
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-4.965	-3.999
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	110.865	95.233
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-54.292	30.814
4.02.01	Ganhos/Perdas na Conversão de Demonstrações Financeiras de Controladas no Exterior	-52.616	29.398
4.02.02	Resultado a Realizar em Operações de Hedge	-1.944	2.145
4.02.03	Imposto Diferido s/ Resultado a Realizar em Operações de Hedge	661	-729
4.02.04	Resultado a Realizar em Operações de Hedge-Controladas	-393	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	56.573	126.047
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	61.485	131.871
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-4.912	-5.824

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-8.520	76.841
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	144.774	123.079
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	113.464	95.233
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	27.499	24.898
6.01.01.03	Resultado na Venda/Baixa do Imobilizado	1.096	730
6.01.01.04	Juros, Var. Monet. e Cambiais	6.924	-9.777
6.01.01.05	Provisões p/ Riscos Trib., Cíveis e Trab.	5.210	3.586
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-2.143	10.223
6.01.01.07	Prov. (Reversão) p/ Créditos Liquidação Duvidosa	1.712	940
6.01.01.08	Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques	2.361	4.195
6.01.01.09	Amortização de Encargos Empréstimos e Financiamentos	-12.606	-7.346
6.01.01.10	Ganhos/Perdas não Realizados em Operações com Derivativos	4.756	3.143
6.01.01.11	Outorga de Opções de Compra de Ações	0	622
6.01.01.12	Ajuste Remensuração 1a Aquisição Osklen	0	-3.368
6.01.01.13	Ganhos/Perdas não Realizados em Operações com Derivativos - Controladas	-393	0
6.01.01.14	Caixa Líquido Consumido nas Operações Descontinuadas	-3.106	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-153.294	-46.238
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-11.595	74.043
6.01.02.02	Estoques	-114.699	-94.290
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-24.061	-20.765
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	7.971	-12.947
6.01.02.05	Fornecedores	-2.371	33.479
6.01.02.06	Tributos a Pagar	19.695	15.212
6.01.02.07	Salários e Encargos Sociais	-14.094	-13.115
6.01.02.08	Pagamento IR/CSLL	-5.862	-16.504
6.01.02.09	Outros	-8.278	-11.351
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	38.845	18.495
6.02.01	Aquisição de Imobilizado, Intangível	-14.944	-22.558
6.02.02	Aplicações Financeiras	50.962	38.493
6.02.03	Recebimento de Venda do Permanente	2.827	2.560
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-68.041	15.721
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	45.346	137.199
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-130.562	-91.486
6.03.03	Pagamento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-3.010	-26.838
6.03.04	Amortização por Reestruturação de Dívida de Controlada	-3.705	-2.661
6.03.05	Venda de Ações p/ Tesouraria, líquido	23.890	-493
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-15.885	8.017
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-53.601	119.074
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	394.926	316.610
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	341.325	435.684

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	648.497	95.404	1.123.749	0	-28.121	1.839.529	91.707	1.931.236
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	95.404	1.123.749	0	-28.121	1.839.529	91.707	1.931.236
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	23.890	130	-21.300	0	2.720	0	2.720
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	23.890	0	0	0	23.890	0	23.890
5.04.06	Dividendos	0	0	130	0	0	130	0	130
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-21.300	0	-21.300	0	-21.300
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	115.830	-54.345	61.485	-4.912	56.573
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	115.830	0	115.830	-4.965	110.865
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-54.345	-54.345	53	-54.292
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.337	-2.337	0	-2.337
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	661	661	0	661
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-52.669	-52.669	53	-52.616
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	94.909	-94.530	-379	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	94.909	-94.909	0	0	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	379	-379	0	0	0
5.07	Saldos Finais	648.497	119.294	1.218.788	0	-82.845	1.903.734	86.795	1.990.529

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	648.497	92.457	1.281.816	0	-25.044	1.997.726	103.178	2.100.904
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	92.457	1.281.816	0	-25.044	1.997.726	103.178	2.100.904
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	129	-147.100	-26.900	0	-173.871	0	-173.871
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	622	0	0	0	622	0	622
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-615	0	0	0	-615	0	-615
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	122	0	0	0	122	0	122
5.04.06	Dividendos	0	0	-147.100	0	0	-147.100	0	-147.100
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-26.900	0	-26.900	0	-26.900
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	99.232	32.639	131.871	-5.824	126.047
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	99.232	0	99.232	-3.999	95.233
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	32.639	32.639	-1.825	30.814
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2.145	2.145	0	2.145
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-729	-729	0	-729
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	31.223	31.223	-1.825	29.398
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	72.674	-72.332	-342	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	72.674	-72.674	0	0	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	342	-342	0	0	0
5.07	Saldos Finais	648.497	92.586	1.207.390	0	7.253	1.955.726	97.354	2.053.080

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
7.01	Receitas	1.197.694	1.095.065
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.198.181	1.094.561
7.01.02	Outras Receitas	1.225	1.444
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.712	-940
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-583.755	-568.699
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-432.182	-420.546
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-149.450	-145.910
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-941	-2.393
7.02.04	Outros	-1.182	150
7.03	Valor Adicionado Bruto	613.939	526.366
7.04	Retenções	-27.499	-24.898
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-27.499	-24.898
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	586.440	501.468
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	27.824	49.333
7.06.02	Receitas Financeiras	29.406	49.069
7.06.03	Outros	-1.582	264
7.06.03.01	Outros	1.017	264
7.06.03.02	Resultado de Operações Descontinuadas	-2.599	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	614.264	550.801
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	614.264	550.801
7.08.01	Pessoal	249.011	210.942
7.08.01.01	Remuneração Direta	209.309	177.390
7.08.01.02	Benefícios	30.582	26.785
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.120	6.767
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	168.451	154.232
7.08.02.01	Federais	158.237	139.749
7.08.02.02	Estaduais	9.639	14.016
7.08.02.03	Municipais	575	467
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	85.937	90.394
7.08.03.01	Juros	49.869	56.942
7.08.03.02	Aluguéis	24.983	23.062
7.08.03.03	Outras	11.085	10.390
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	110.865	95.233
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	21.300	26.900
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	94.530	72.332
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-4.965	-3.999

**Comentário do Desempenho****1. TABELA DE INDICADORES**

<b>R\$ milhões</b>	<b>1T16</b>	<b>1T15</b>	<b>Var. 1T</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>1.011,6</b>	<b>925,6</b>	<b>9,3%</b>
BRASIL	578,1	537,5	7,6%
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	235,7	190,5	23,7%
ARGENTINA	197,8	197,6	0,1%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>486,2</b>	<b>419,4</b>	<b>15,9%</b>
<b>Margem bruta</b>	<b>48,1%</b>	<b>45,3%</b>	<b>2,8 pp</b>
BRASIL	258,6	238,7	8,3%
Margem	44,7%	44,4%	0,3 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	165,0	124,9	32,1%
Margem	70,0%	65,6%	4,4 pp
ARGENTINA	62,6	55,8	12,2%
Margem	31,6%	28,2%	3,4 pp
<b>EBITDA</b>	<b>191,8</b>	<b>166,4</b>	<b>15,3%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>19,0%</b>	<b>18,0%</b>	<b>1,0 pp</b>
BRASIL	76,2	78,0	-2,3%
Margem	13,2%	14,5%	-1,3 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	86,6	64,4	34,5%
Margem	36,7%	33,8%	2,9 pp
ARGENTINA	29,0	24,0	20,8%
Margem	14,7%	12,1%	2,6 pp
<b>LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO (OPERAÇÕES CONTINUADAS)</b>	<b>118,4</b>	<b>102,7</b>	<b>15,3%</b>
<b>Margem líquida</b>	<b>11,7%</b>	<b>11,1%</b>	<b>0,6 pp</b>
RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-2,6	-3,5	R\$ 0,9 mm
<b>LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO</b>	<b>115,8</b>	<b>99,2</b>	<b>16,7%</b>
<b>Margem líquida</b>	<b>11,4%</b>	<b>10,7%</b>	<b>0,7 pp</b>

Em razão da alienação de Topper e Rainha, comunicada em 3 de novembro de 2015 e concluída em 2 de maio de 2016, os resultados desses negócios foram isolados na linha de Resultado Líquido de Operações Descontinuadas nas Demonstrações de Resultado do 1T15 e 1T16, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 31. Portanto, os indicadores da tabela a seguir referem-se às operações continuadas que excluem as de Topper e Rainha dos negócios no Brasil.

## Comentário do Desempenho

### 2. INTRODUÇÃO

No primeiro trimestre de 2016, a conjuntura econômica nacional continuou desafiadora. O resultado da Alpargatas se diferenciou no grupo de empresas de bens de consumo, apresentando crescimentos em todos os indicadores consolidados. O destaque do período foi o bom desempenho no Brasil, cuja receita líquida avançou 7,6% em decorrência dos crescimentos do volume de vendas e da receita do negócio Sandálias, que alcançaram, respectivamente, 9,0% e 18,1% na comparação com o 1T15. Esse avanço permitiu que Havaianas aumentasse sua participação de mercado. Em Sandálias Internacional, o câmbio beneficiou os resultados das operações, cujo destaque foi o da região EMEA (Europa, Oriente Médio e Norte da África), que alcançou volume recorde de vendas. Na Argentina houve crescimento das margens de lucro em razão da melhor gestão de preços e da maior produtividade das despesas operacionais.

As variações dos principais indicadores consolidados foram as seguintes, comparativamente ao 1T15:

- Receita líquida: R\$ 1,0 bilhão, alta de 9,3%.
- Lucro bruto: R\$ 486,2 milhões, crescimento de 15,9%. A margem bruta, de 48,1%, foi 2,8 pontos percentuais maior.
- EBITDA: R\$ 191,8 milhões, 15,3% mais elevado, com margem de 19,0%. Crescer cada vez mais fora do Brasil tem sido a principal estratégia de geração de valor da Alpargatas. Assim como em 2015, no primeiro trimestre as operações internacionais foram responsáveis pela maior parte do EBITDA contabilizado: 60% ante 53%, no 1T15.
- Lucro líquido das operações continuadas: R\$ 118,4 milhões, 15,3% superior, com margem de 11,7%. Esse montante já corresponde a 41% do lucro líquido gerado em 2015.
- Geração de caixa operacional: R\$ 287,2 milhões em 12 meses encerrados em 31/3/2016.

Outros fatos importantes no trimestre foram:

#### Havaianas:

- Lançamento da campanha global Havaianas (360°).
- Aumento significativo de volume de vendas de produtos “não sandálias”.
- Início de venda de sandálias Havaianas em 18 localidades dos Parques Disney.
- Crescimento importante de vendas na América do Sul.
- Crescimento de 18,2% da receita na base mesmas lojas das franquias Havaianas.

#### Mizuno:

- Avanço da produção local de calçados Mizuno. Ao final do trimestre cinco modelos já eram fabricados na planta de Santa Rita (PB).

#### Osklen:

- Crescimento de 5,4% da receita na base mesmas lojas Osklen.

**Remuneração dos acionistas:** R\$ 38,9 milhões referente ao exercício de 2016.

## Comentário do Desempenho

### 3. RESULTADO DAS OPERAÇÕES

Os comentários a seguir referem-se ao 1T16, e as variações são em relação ao 1T15.

#### 3.1. VOLUME DE VENDAS

##### Sandálias e produtos de extensão de Havaianas

Mil pares/peças	1T16	1T15	Var. 1T
<b>SANDÁLIAS</b>	<b>60.993</b>	<b>57.672</b>	<b>5,8%</b>
Brasil	52.273	47.960	9,0%
Mercado externo	8.720	9.712	-10,2%
<b>EXTENSÃO DE HAVAIANAS</b>	<b>585</b>	<b>358</b>	<b>63,4%</b>
Brasil	419	208	101,4%
Mercado externo	166	150	10,6%
<b>SANDÁLIAS + EXTENSÃO DE HAVAIANAS</b>	<b>61.578</b>	<b>58.030</b>	<b>6,1%</b>
Brasil	52.692	48.168	9,4%
Mercado externo	8.886	9.862	-9,9%

No Brasil, o destaque do trimestre foi o crescimento de 9,0% no volume de vendas de sandálias, impulsionado pela compra dos canais indiretos (atacadistas e distribuidores) para repor seus estoques em razão do alto *sell out*. A demanda por produtos não sandálias de Havaianas continuou forte, especialmente na linha de calçados fechados.

No mercado externo, o crescimento do volume vendido na região EMEA teve crescimento significativo, mas não o suficiente para compensar a redução de volume nos mercados de Exportação. Nos Estados Unidos, os principais clientes postergaram suas compras para o segundo trimestre. Os mercados de Exportação foram impactados principalmente pela diminuição das vendas para países onde há restrição de importação ou de remessa de divisas.

##### Artigos esportivos e têxtil

Mil pares/peças/metros	1T16	1T15	Var. 1T
<b>CALÇADOS (mil pares)</b>	<b>2.124</b>	<b>2.851</b>	<b>-25,5%</b>
Brasil	995	1.277	-22,1%
Argentina	1.129	1.573	-28,2%
<b>VESTUÁRIO (mil peças)</b>	<b>756</b>	<b>656</b>	<b>15,3%</b>
Brasil	436	364	19,8%
Argentina	320	292	9,5%
<b>TÊXTIL (mil metros)</b>	<b>3.689</b>	<b>4.275</b>	<b>-13,7%</b>
Argentina	3.689	4.275	-13,7%
<b>CALÇADOS + VESTUÁRIO + TÊXTIL</b>	<b>6.569</b>	<b>7.782</b>	<b>-15,6%</b>
Brasil	1.431	1.641	-12,8%
Argentina	5.138	6.141	-16,3%

## Comentário do Desempenho

No Brasil, a quantidade vendida de calçados esportivos, casuais e profissionais recuou com mais força em Mizuno por dois motivos: (i) os descontos concedidos no 1T15 tornaram o período mais forte comparativamente ao 1T16; e (ii) o aumento dos preços, visando melhorar a margem, não foi acompanhado pela concorrência.

Na Argentina, a queda de volume foi concentrada na marca Rueda. Em Topper o recuo do volume de vendas foi de 19% principalmente pela diminuição da exportação para os mercados latino-americanos e pela redução dos estoques dos grandes clientes devido à retração das suas vendas.

### Osklen

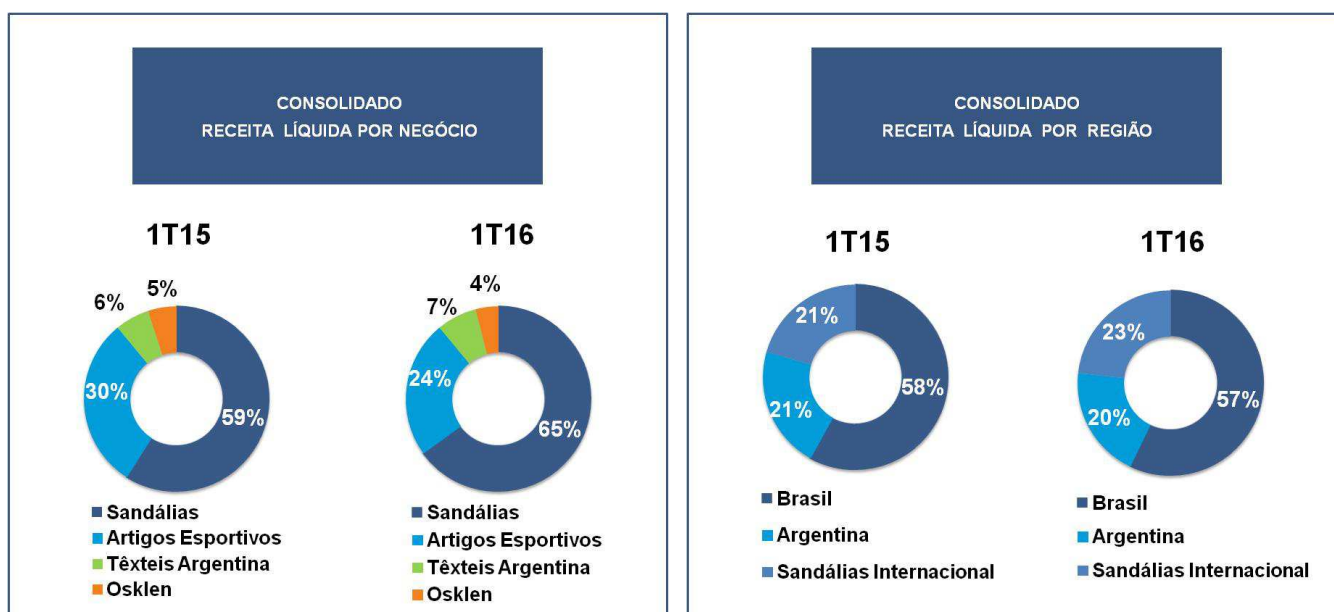
Mil pares/peças	1T16	1T15	Var. 1T
OSKLEN (calçados, vestuário e acessórios)	320	299	7,3%

Pelo segundo trimestre consecutivo, a Osklen apresentou crescimento de volume. No 1T16, os aumentos de vendas por canal foram os seguintes:

- Lojas próprias: 3,9%.
- Atacado: destacou-se o forte crescimento no canal multimarca (+36%), em decorrência do maior número de portas e da bom desempenho da coleção Ashaminka Verão 15/16.
- E-commerce: novamente apresentou crescimento relevante: 28,9%.

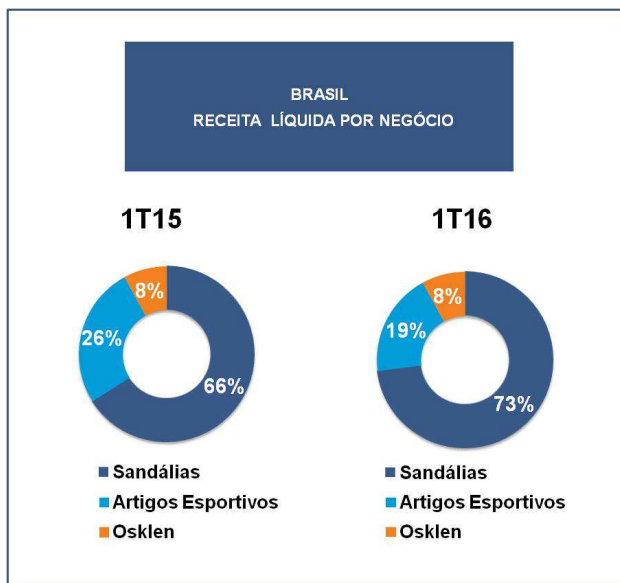
### 3.2. RECEITA LÍQUIDA

R\$ milhões	1T16	1T15	Var. 1T
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>1.011,6</b>	<b>925,6</b>	<b>9,3%</b>
BRASIL	578,1	537,5	7,6%
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	235,7	190,5	23,7%
ARGENTINA	197,8	197,6	0,1%



## Comentário do Desempenho

O crescimento da receita líquida no Brasil é decorrente dos aumentos dos faturamentos do negócio Sandálias e da Osklen, resultantes de volume e preço médio mais elevados.



Em Sandálias Internacional, a receita em reais subiu devido ao câmbio. O dólar e o euro apreciaram, respectivamente, 36,6% e 33,9% na comparação com o 1T15. Em euro, o faturamento foi maior por causa do crescimento do volume de vendas na região EMEA enquanto em dólar foi menor devido à queda dos volumes de exportação e de vendas nos Estados Unidos.

VARIAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	1T16
EMEA - euro	16,2%
EUA - dólar	-18,7%
Exportação - dólar	-39,0%

Na Argentina, o aumento dos preços de calçados e têxtil compensou a queda de volume, resultando em alta de 24,9% na receita em pesos. Em reais, a receita foi impactada pela desvalorização do peso frente à moeda brasileira.



## Comentário do Desempenho

O varejo é uma importante via de geração de valor para a Alpargatas. Em 31/3/2016, 691 lojas estavam em operação no Brasil e no exterior ante 673 em 31/3/2015.

QUANTIDADE DE LOJAS	31/03/16			31/03/15		
	FRANQUIAS	PRÓPRIAS	TOTAL	FRANQUIAS	PRÓPRIAS	TOTAL
<b>HAVAIANAS</b>	<b>513</b>	<b>32</b>	<b>545</b>	<b>475</b>	<b>45</b>	<b>520</b>
Brasil	399	4	403	386	3	389
Exterior	114	28	142	89	42	131
<b>OSKLEN</b>	<b>22</b>	<b>64</b>	<b>86</b>	<b>25</b>	<b>62</b>	<b>87</b>
Brasil	20	60	80	22	58	80
Exterior	2	4	6	3	4	7
<b>TOPPER ARGENTINA</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>11</b>
<b>TIMBERLAND BRASIL</b>	<b>15</b>	<b>5</b>	<b>20</b>	<b>11</b>	<b>7</b>	<b>18</b>
<b>OUTLETS</b>	<b>0</b>	<b>34</b>	<b>34</b>	<b>0</b>	<b>37</b>	<b>37</b>
Brasil	0	19	19	0	21	21
Argentina	0	15	15	0	16	16
<b>TOTAL LOJAS</b>	<b>550</b>	<b>144</b>	<b>694</b>	<b>511</b>	<b>162</b>	<b>673</b>

As variações da receita do varejo Alpargatas no conceito mesmas lojas foram as seguintes:

- Havaianas (franquias Brasil): +18,2%, devido ao aumento do volume de vendas de calçados fechados e dos preços médios mais altos.
- Timberland (franquias e lojas próprias): -8,4%, em razão da demanda mais fraca.
- Meggashop: +11,5% por volume e preço mais elevados.
- Osklen: +5,4%, devido ao preço médio maior e ao bom desempenho da coleção Ashaminka Verão 15/16.

### 3.3. LUCRO BRUTO

R\$ milhões	1T16	1T15	Var. 1T
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>486,2</b>	<b>419,4</b>	<b>15,9%</b>
<b>Margem bruta</b>	<b>48,1%</b>	<b>45,3%</b>	<b>2,8 pp</b>
BRASIL	258,6	238,7	8,3%
Margem	44,7%	44,4%	0,3 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	165,0	124,9	32,1%
Margem	70,0%	65,6%	4,4 pp
ARGENTINA	62,6	55,8	12,2%
Margem	31,6%	28,2%	3,4 pp

No Brasil, a margem bruta cresceu devido à maior participação do negócio Sandálias na receita (gráfico da página 6).

Em Sandálias Internacional, a margem bruta aumentou por causa do câmbio e do *mix* de região.

Na Argentina, a margem cresceu com a antecipação para janeiro do reajuste dos preços dos calçados Topper (no 1T15 foi em fevereiro) que, junto com o mix mais rico de vendas, fez o preço médio por par ficar 41% maior que o do 1T15, percentual acima da inflação local.

## Comentário do Desempenho

### 3.4. EBITDA

R\$ milhões	1T16	1T15	Var. 1T
<b>EBITDA</b>	<b>191,8</b>	<b>166,4</b>	<b>15,3%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>19,0%</b>	<b>18,0%</b>	<b>1,0 pp</b>
BRASIL	76,2	78,0	-2,3%
Margem	13,2%	14,5%	-1,3 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	86,6	64,4	34,5%
Margem	36,7%	33,8%	2,9 pp
ARGENTINA	29,0	24,0	20,8%
Margem	14,7%	12,1%	2,6 pp

A margem EBITDA no Brasil foi reduzida em aproximadamente um ponto percentual devido à maior concentração de gastos operacionais no trimestre. As margens de Sandálias Internacional e da Argentina foram beneficiadas pela maior produtividade das despesas operacionais no 1T16, sobretudo em marketing.

Na tabela a seguir está demonstrado o cálculo do EBITDA de acordo com a orientação da Instrução CVM 527.

R\$ milhões	1T16	1T15
Lucro líquido das operações continuadas:		
Do acionista controlador	118,4	102,7
Do acionista minoritário	(5,0)	(4,0)
<b>(=) Lucro líquido consolidado das operações continuadas</b>	<b>113,4</b>	<b>98,7</b>
IR e contribuição social	26,0	18,2
Resultado financeiro	21,5	10,4
Depreciação e amortização	27,7	24,9
<b>(=) Subtotal</b>	<b>188,6</b>	<b>152,2</b>
Provisões não operacionais	1,6	4,0
Outros	1,6	10,2
<b>(=) EBITDA ajustado - CVM 527</b>	<b>191,8</b>	<b>166,4</b>

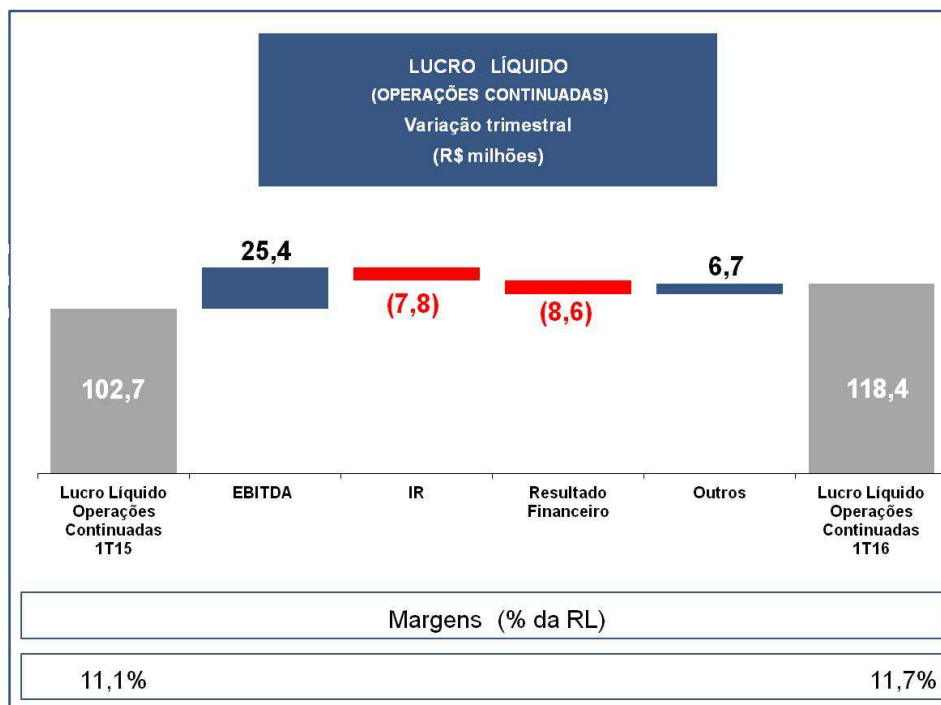
### 3.5. LUCRO LÍQUIDO

R\$ milhões	1T16	1T15	Var. 1T
<b>LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO (OPERAÇÕES CONTINUADAS)</b>	<b>118,4</b>	<b>102,7</b>	<b>15,3%</b>
<b>Margem líquida</b>	<b>11,7%</b>	<b>11,1%</b>	<b>0,6 pp</b>

Os principais fatores que impactaram o lucro líquido das operações continuadas foram:

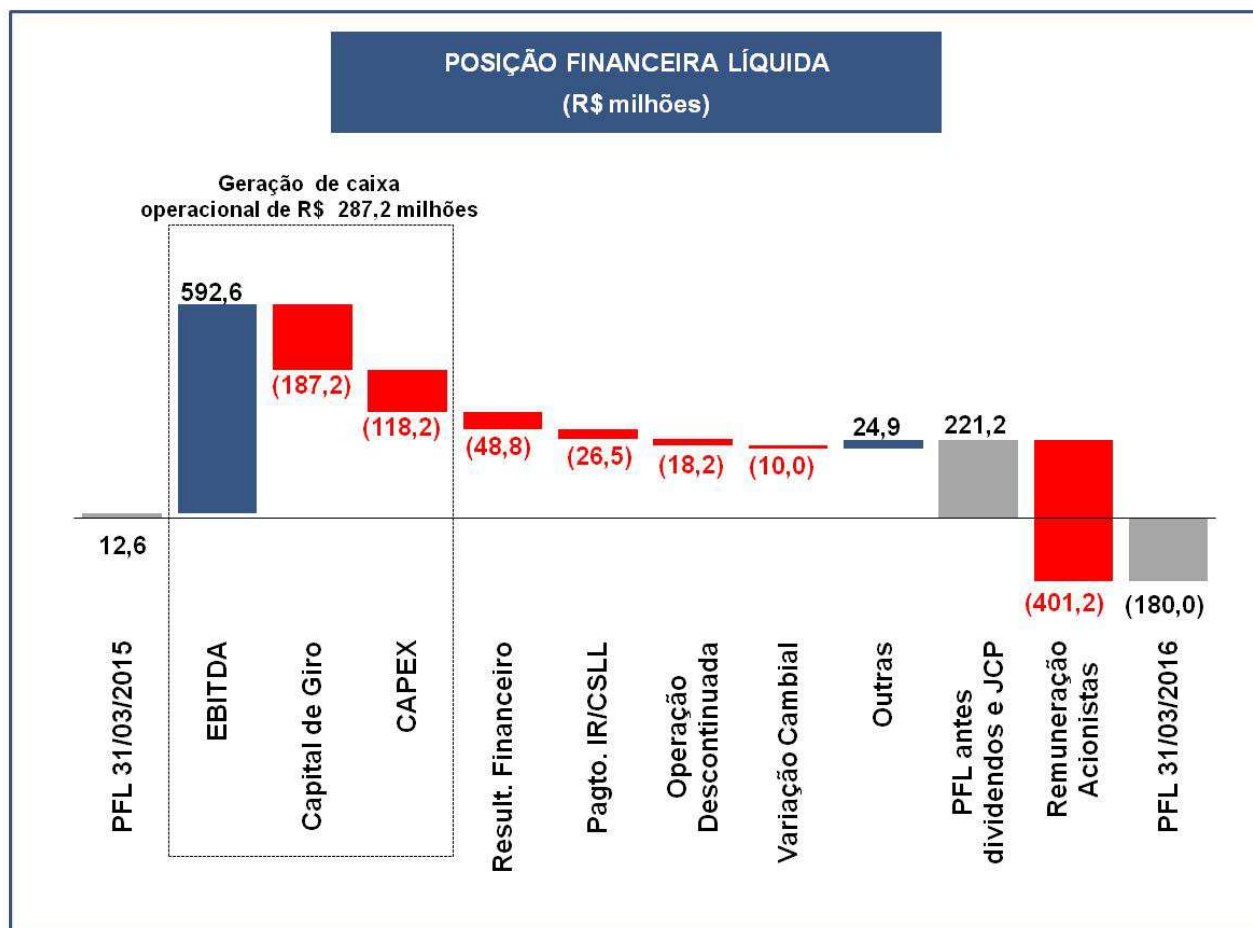
- A maior geração de EBITDA.
- IR mais alto devido à maior geração de lucro.
- A redução do resultado financeiro por uma posição financeira líquida menor.

### Comentário do Desempenho



### 3.6. POSIÇÃO FINANCEIRA LÍQUIDA

Em 31/3/2016, a Alparagatas apresentava posição financeira líquida (PFL) negativa de R\$ 180,0 milhões, resultante de um saldo de caixa de R\$ 391,8 milhões e de um endividamento de R\$ 571,8 milhões. A Companhia segue com uma posição financeira sólida mesmo com uma remuneração recorde aos acionistas.



## Comentário do Desempenho

### ENDIVIDAMENTO

Em 31/3/2016, o endividamento financeiro consolidado somava R\$ 571,8 milhões, sendo R\$ 381,0 milhões denominados em reais e R\$ 190,8 milhões em moeda estrangeira, com o seguinte perfil:

- R\$ 402,8 milhões (70% do total) com vencimento no curto prazo, sendo R\$ 212,3 milhões em moeda nacional. A dívida de curto prazo em moeda estrangeira soma R\$ 190,5 milhões, dos quais R\$ 79,8 milhões são das subsidiárias no exterior e R\$ 110,7 milhões do Brasil. Essa dívida refere-se à Nota de Crédito à Exportação, que está protegida da variação cambial por meio da conversão (*swap*) para reais, atrelada ao CDI.
- R\$ 169,0 milhões (30% do total) com vencimento no longo prazo, sendo R\$ 168,8 milhões em moeda nacional e R\$ 242 mil em moeda estrangeira, com o seguinte cronograma de amortização:
  - 2017: R\$ 25,2 milhões;
  - 2018: R\$ 32,7 milhões;
  - 2019: R\$ 32,2 milhões;
  - 2020: R\$ 26,7 milhões; e
  - 2021 em diante: R\$ 52,2 milhões.

## 4. MERCADO DE CAPITAIS E REMUNERAÇÃO DOS ACIONISTAS

Em 31/3/2016, as ações preferenciais (ALPA4) estavam cotadas a R\$ 7,75, e as ações ordinárias (ALPA3), a R\$ 9,91, valores 9,5% e 3,7% maiores que os de 30/12/2015, respectivamente. De janeiro a março, o Ibovespa valorizou 15,4%. No encerramento do trimestre, o valor da Alpargatas na BM&FBovespa era de R\$ 4,2 bilhões, 7,7% abaixo a igual período de 2015. O volume médio diário de negociação da ALPA4 no trimestre foi de R\$ 4,6 milhões, 36,3% inferior à média diária negociada no mesmo período de 2015. O Conselho de Administração, em reunião realizada em 6/5/2016, deliberou a antecipação de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 17,6 milhões, a ser pago em 13 de julho. Somados aos R\$ 21,3 milhões deliberados em março, a remuneração dos acionistas da Alpargatas acumula R\$ 38,9 milhões no exercício de 2016.

## 5. DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis do primeiro trimestre de 2016 da Alpargatas S.A. e com o relatório de revisão dos auditores independentes.

São Paulo, 6 de maio de 2016.

**Conselho de Administração**

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A.

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

---

### 1. Contexto operacional

#### 1.1. Considerações gerais

A Alpargatas S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Paulo, capital, na Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1.336 e registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BMF&BOVESPA com o código de negociação "ALPA4" e "ALPA3".

Suas atividades e de suas controladas (doravante coletivamente denominadas "Grupo Alpargatas" ou "Grupo") são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes; artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial e artigos esportivos.

As controladas diretas e indiretas e a coligada, por meio das quais a Companhia mantém operações no Brasil e no exterior, estão informadas na nota explicativa nº 4.

O Conselho de Administração autorizou a emissão dessas informações contábeis intermediárias em 6 de maio de 2016.

#### 1.2. Aquisição do controle societário pela J&F Investimentos S.A.

Em 23 de novembro de 2015, a J&F Investimentos S.A. ("J&F") celebrou com a Camargo Corrêa S.A. ("CCSA"), acionista controlador da Companhia, um Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças para aquisição do controle societário da Alpargatas S.A. pela J&F. O contrato teve como objeto a aquisição de 207.575.464 ações de emissão da Alpargatas, sendo 161.846.378 ações ordinárias e 45.729.086 ações preferenciais, representando 44,12% do capital social da Companhia, sendo 66,99% do total das ações ordinárias e 19,98% do total das ações preferenciais.

Em 4 de dezembro de 2015, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou a operação da aquisição.

Em 23 de dezembro de 2015, a J&F e CCSA celebraram o Termo de Fechamento do Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, por meio do qual se concluiu a aquisição da totalidade das ações de emissão da Alpargatas e detidas pela CCSA.

O preço, após os ajustes em razão da distribuição de dividendos e pagamento de juros sobre capital próprio à CCSA, foi de R\$2.614.172, sendo o preço por ação equivalente a R\$12,60 por ação ordinária e R\$12,57 por ação preferencial.

#### 1.3. Venda das operações de Topper e Rainha

Em 3 de novembro de 2015, a Companhia, com o objetivo de aumentar o foco em seus negócios mais estratégicos, celebrou com um grupo de investidores liderados pelo Sr. Carlos Roberto Wizard Martins: (a) Contrato de Compra e Venda para alienação de 100%

## Notas Explicativas

da unidade de negócio que compreenderá a totalidade das operações relacionadas às marcas Topper no Brasil e Rainha no Brasil e no mundo; (b) Acordo de Compra e Venda para alienação de 20% da unidade de negócio que compreenderá a totalidade das operações relacionadas à marca Topper na Argentina e no mundo (exceto Estados Unidos e China), atualmente desenvolvida pela controlada Alpargatas S.A.I.C.; e (c) Acordo de licenciamento de uso da marca Topper, por período de até 15 anos, nos Estados Unidos e China.

Os fechamentos das operações ocorrerão em datas distintas e estão sujeitos ao cumprimento de determinadas condições precedentes.

Como previsto na estruturação da transação, em fevereiro de 2016, a Alpargatas segregou a unidade de negócios responsável pelas atividades das marcas Topper e Rainha no Brasil em uma nova companhia a BRS Comércio e Indústria de Material Esportivo S.A.(BRS), a qual foi adquirida pelos compradores em 02 de maio de 2016.

A operação na Argentina também se dará mediante a segregação da operação em uma nova companhia ("NewCo Argentina") a ser constituída pela Alpargatas S.A.I.C. num prazo de 12 meses contados a partir de 02 de maio de 2016, data do fechamento da primeira transação, sendo que os compradores adquirirão ações representativas de 20% do capital social da NewCo Argentina.

O preço de compra da operação Brasil foi de R\$48.689. O preço de compra da operação Argentina será equivalente à participação alienada de 20% multiplicada por 6,5 vezes o EBITDA efetivo do negócio Topper na Argentina no exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2015, ajustado pelo valor da dívida líquida na data do respectivo fechamento (vide detalhes na nota explicativa nº 11).

Em 02 de maio de 2016 a Companhia recebeu a primeira parcela do preço de compra da operação Brasil no valor de R\$24.345. O pagamento da segunda parcela no mesmo valor corrigido pelo CDI será efetuado em até 90 dias.

## 2. Base de elaboração e resumo das principais políticas contábeis

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, as quais correspondem às utilizadas pela Companhia na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto, quando aplicável, o contrário estiver disposto em nota explicativa.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração. Áreas consideradas significativas e que requerem maior nível de julgamento incluem: reconhecimento de vendas, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas com

## Notas Explicativas

estoques de giro lento e fora de linha, planos de pensão e assistência médica, avaliação do valor recuperável do ágio e vida útil dos bens do imobilizado e intangível.

As informações contábeis intermediárias trimestrais foram elaboradas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, exceto pela adoção de novas interpretações e alterações de normas vigentes a partir de 1º de janeiro de 2016

### 3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que estavam em vigor em 31 de março de 2016, não houve alterações significativas para essas informações trimestrais em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015. Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2016, conforme divulgado na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, não há impactos relevantes para a Companhia e subsidiárias.

### 4. Informações contábeis consolidadas

A consolidação abrange as informações contábeis da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

Atividade principal	Participação (%)		
	31/03/2016	31/12/2015	
<b>Participação direta:</b>			
Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	Importação e exportação em geral, compra, venda e locação de imóveis próprios e à participação em outras empresas, no país ou no exterior	100,00	100,00
Alpargatas Imobiliária S.A.	Venda e locação de imóveis próprios e à participação em outras empresas, no país ou no exterior.	100,00	100,00
Alpargatas Internacional APS – Dinamarca	Holding com investimentos em outras empresas (Alpargatas USA Inc. e Alpargatas Europe S.L.U.)	100,00	100,00
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado argentino	98,35	98,35
Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. – Osklen	Rede varejista de moda Premium com lojas no Brasil e no exterior	60,00	60,00
<b>Participação indireta (através da Alpargatas Internacional APS):</b>			
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	Importação e comercialização de calçados no mercado norte-americano	100,00	100,00
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha	Importação e comercialização de calçados no mercado europeu	100,00	100,00
Alpargatas UK Limited - Reino Unido		100,00	100,00
Alpargatas France S.A.R.L. – França		100,00	100,00
Alpargatas Itália S.R.L. – Itália		100,00	100,00
Alpargatas Portugal Limited – Portugal		100,00	100,00
Alpargatas Germany GmbH – Alemanha		100,00	100,00
<b>Participação indireta (através da Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.):</b>			

## Notas Explicativas

	Atividade principal	Participação (%)	
		31/03/2016	31/12/2015
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado argentino	1,65	1,65
Dialog S.A.	Serviços de logística	10,00	10,00
<b>Participação indireta (através da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina):</b>			
Dialog S.A.	Serviços de logística	90,00	90,00

### 5. Incentivos fiscais – Subvenção para investimentos

A Companhia goza de subvenções concedidas pelos governos estaduais em que as principais fábricas estão localizadas, as quais expiram entre 2018 e 2020. Também goza de subvenções federais através do lucro da exploração na Região Nordeste, que perduram até 2021.

O valor dessas subvenções e incentivos fiscais é demonstrado como segue:

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Subvenção ICMS:					
Paraíba	(a)	33.250	25.904	33.250	25.904
Pernambuco	(b)	3.695	1.436	3.695	1.801
Minas Gerais	(c)	3.906	2.262	3.906	2.262
Incentivos de IRPJ:					
Região Nordeste	(d)	-	-	-	638
Total		<u>40.851</u>	<u>29.602</u>	<u>40.851</u>	<u>30.605</u>

- (a) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado da Paraíba, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. Os montantes representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em ampliar as unidades fabris naquela região, incrementar a produção de pares de calçados e gerar empregos diretos nas fábricas paraibanas.

Adicionalmente, durante os trimestres findos em 31 de março de 2016 e de 2015, não existiam parcelas de incentivos a serem reconhecidas contabilmente, decorrentes de obrigações estabelecidas pelo programa de incentivo, a serem cumpridas pela Companhia. As parcelas do incentivo fiscal são registradas a crédito na rubrica "Impostos incidentes sobre as vendas" na demonstração do resultado.

- (b) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado de Pernambuco, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual pela controlada CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias, a qual foi incorporada pela controladora em 1º de fevereiro de 2015. A controladora está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em manter uma quantidade mínima de empregos diretos na região e auferir receita bruta mensal de, pelo menos, R\$2.500.
- (c) Apuração de crédito presumido de ICMS pela fábrica de Montes Claros. Os montantes envolvidos representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia possui acordo estabelecido, que consiste na realização de investimentos, faturamento e geração de empregos diretos na fábrica mineira.
- (d) Registrados a crédito na rubrica "Imposto de renda e contribuição social - correntes" na demonstração do resultado (vide detalhes na nota explicativa nº 10.b)).

## Notas Explicativas

### 6. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

#### (a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Caixa e bancos	21.984	6.018	99.741	129.604
Aplicações financeiras:				
CDBs pós-fixados (i)	4.625	7.642	4.625	7.642
Operações compromissadas pós-fixadas (i)	206.154	206.805	217.207	219.158
Outros - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina (ii)	-	-	19.752	38.522
<b>Total</b>	<b>232.763</b>	<b>220.465</b>	<b>341.325</b>	<b>394.926</b>

- (i) Em 31 de março de 2016, os CDBs possuíam remuneração média de 100,74% do CDI (101,14% em 31 de dezembro de 2015). Já os prazos de vencimento estão distribuídos entre abril de 2016 e janeiro de 2023 com prazo de carência para resgate inferior a três meses e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.
- (ii) As aplicações financeiras mantidas pela controlada Alpargatas S.A.I.C. - Argentina estão representadas por títulos de renda fixa, com remuneração média anual de 31,83% (24,27% em 31 de dezembro de 2015).

#### (b) Aplicações financeiras

Em 31 de março de 2016, referem-se a CDBs e operações compromissadas pós-fixadas com remuneração média de 102,79% do CDI (102,02% em 31 de dezembro de 2015). As aplicações em CDB pré-fixados possuíam remuneração média fixa de 11,35% ao ano (9,90% em 31 de dezembro de 2015).

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
CDBs pré-fixados (i)	13.194	44.792	13.194	44.792
CDBs pós-fixados (i)	9.232	5.866	9.232	5.866
Operações compromissadas pós-fixados (i)	28.089	42.609	28.089	42.609
<b>Total</b>	<b>50.515</b>	<b>93.267</b>	<b>50.515</b>	<b>93.267</b>

- (i) Possuem carência para resgate superior a três meses e estão sujeitos ao risco de mudança de valor em caso de resgate antecipado.

### 7. Contas a receber de clientes

#### a) Compostas por:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Mercado interno	543.171	627.647	583.973	692.014
Mercado externo (i)	44.488	76.745	301.116	227.018
Partes relacionadas (nota explicativa nº 21.b))	59.296	52.923	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(30.984)	(29.366)	(34.776)	(35.272)
<b>Total</b>	<b>615.971</b>	<b>727.949</b>	<b>850.313</b>	<b>883.760</b>

- (i) As contas a receber no mercado externo estão denominadas em dólar norte americano, euro e peso argentino.

## Notas Explicativas

### b) Contas a receber de clientes por idade de vencimento

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/03/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
A vencer	555.522	678.873	764.956	819.599
Vencidas:				
Até 30 dias	23.287	24.322	43.321	34.272
De 31 a 90 dias	11.718	11.454	15.498	15.467
Mais de 91 dias	56.428	42.666	61.314	49.694
Total	<u>646.955</u>	<u>757.315</u>	<u>885.089</u>	<u>919.032</u>

### c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(29.366)	(35.272)
Adições	(2.569)	(3.876)
Reversões	-	2.164
Baixas	951	2.208
Saldos em 31 de março de 2016	<u>(30.984)</u>	<u>(34.776)</u>

A composição por idade de vencimento das contas a receber de clientes incluídas na provisão de créditos para liquidação duvidosa é como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/03/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Até 30 dias	(315)	(2)	(1.039)	(480)
De 31 a 90 dias	(446)	(125)	(520)	(507)
Mais de 91 dias	(30.223)	(29.239)	(33.217)	(34.285)
Total	<u>(30.984)</u>	<u>(29.366)</u>	<u>(34.776)</u>	<u>(35.272)</u>

Adições e reversões da provisão para créditos de liquidação duvidosa são registradas na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento conforme demonstrado no quadro acima. Não foi constituída provisão para perda de clientes com duplicatas em atraso e cujas dívidas já foram renegociadas e para os quais a Companhia e suas controladas possuem como garantias cartas de crédito e imóveis. Para os demais títulos em atraso, e que o Grupo não mantém nenhuma outra garantia, foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa.

## 8. Estoques

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/03/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Produtos acabados	235.809	210.281	426.126	406.443
Produtos em processo	29.275	27.637	51.106	50.127
Matérias-primas	79.404	74.182	127.794	130.340
Importações em andamento	68.606	44.115	68.606	44.115
Outros	18.358	13.897	49.204	29.005
Provisão para perdas dos estoques	(7.758)	(18.846)	(15.656)	(26.366)
Total	<u>423.694</u>	<u>351.266</u>	<u>707.180</u>	<u>633.664</u>

## Notas Explicativas

A movimentação da provisão para perdas nos estoques é como segue:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(18.846)	(26.366)
Adições	(1.360)	(2.381)
Reversões	-	20
Baixas/Variação cambial	12.448	13.071
Saldos em 31 de março de 2016	<u>(7.758)</u>	<u>(15.656)</u>

### 9. Impostos a recuperar

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/03/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Antecipações de imposto de renda e contribuição social	5.647	16.172	15.276	29.075
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	11.642	7.841	14.184	10.383
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	514	686	4.834	4.811
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	1.166	771	1.197	811
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a compensar	2.617	3.065	3.795	3.880
Reintegração de impostos - Brasil Maior	20.703	20.629	20.703	20.629
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA - Alpargatas Europa	-	-	3.242	3.488
Antecipações de imposto de renda - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	-	-	11.336	14.013
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	-	-	1.524	1.156
Impostos de exportação - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	-	-	8.975	9.895
Outros	13.681	9.607	15.443	12.326
Total	<u>55.970</u>	<u>58.771</u>	<u>100.509</u>	<u>110.467</u>
Parcela do circulante	48.966	51.718	78.365	84.663
Parcela do não circulante	7.004	7.053	22.144	25.804

### 10. Imposto de renda e contribuição social

Os impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os montantes são calculados com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente nas datas dos balanços.

**Notas Explicativas**a) Diferidos

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/03/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Ativo:		
Controladora:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10.535	9.984
Provisão para perda nos estoques	1.832	1.840
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	7.590	7.284
Provisão para tributos com exigibilidade suspensa	32.675	32.675
Ajuste de reconhecimento de receita de vendas	4.784	2.813
Operações com instrumentos financeiros derivativos	540	(121)
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	37.264	35.831
Outras diferenças temporárias	8.585	8.149
Total – controladora	<u>103.805</u>	<u>98.455</u>
Controladas:		
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina:		
- Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	6.019	5.732
- Imposto diferido sobre prejuízos fiscais	(iii) -	870
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa	594	971
- Provisão para perda nos estoques	1.398	1.467
- Outras diferenças temporárias	2.616	3.963
	<u>10.627</u>	<u>13.003</u>
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha:		
- Prejuízos fiscais	(i) 2.347	1.563
Impostos diferidos sobre lucros não realizados	<u>3.670</u>	<u>3.980</u>
Total – consolidado	<u>120.449</u>	<u>117.001</u>
Passivo:		
Controladora:		
Ágio na aquisição de controladas amortizado fiscalmente	(ii) 12.734	12.131
Provisão IR/CSLL sobre diferença vida útil do imobilizado (depreciação)	28.528	26.826
Operações com instrumentos financeiros derivativos	(87)	332
Total controladora	<u>41.175</u>	<u>39.289</u>
Controladas:		
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina:		
- Ajuste a valor presente sobre obrigações renegociadas e diferença fiscal na valorização de bens do ativo imobilizado	16.456	20.230
Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. - Osklen	(iv) 75.184	75.641
Total – consolidado	<u>132.815</u>	<u>135.160</u>
Controladora – Ativo não circulante	62.630	59.166
Consolidado – Ativo não circulante	68.647	64.709
Consolidado – Passivo não circulante	(81.013)	(82.868)

- (i) Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a Administração, com base em estudo de viabilidade técnica aprovado pelo Conselho de Administração, decidiu pela constituição de crédito tributário diferido de imposto de renda

## Notas Explicativas

sobre prejuízos fiscais incorridos pela controlada Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha. Com base nas projeções de lucros tributáveis futuros da controlada, a partir de 2011, a Administração, observando os requerimentos do pronunciamento técnico CPC 32/IAS 12 - Tributos sobre o Lucro, decidiu pela constituição do crédito tributário diferido, o qual possui previsão de realização até 2018. De acordo com a legislação fiscal espanhola, os prejuízos fiscais possuem prazo máximo de prescrição de 18 anos a partir da data de sua geração.

- (ii) A partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia passou a aproveitar o benefício fiscal do ágio gerado na aquisição da controlada CBS S.A. – Companhia Brasileira de Sandálias, após incorporação da ex-controlada Atlântico Participações S.A., através do Regime Tributário de Transição - RTT, cujo efeito estava sendo anteriormente compensado à razão de 1/60 avos mensais, com valor de amortização mensal de R\$400, o qual vem gerando um impacto tributário de R\$136 ao mês. Para isso, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, a diferença entre a base para aproveitamento fiscal e amortização contábil está sendo considerada como uma diferença temporária para fins de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL diferidos.
- (iii) A controlada na Argentina constituiu créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais que podem ser compensados em qualquer um dos dez exercícios fiscais subseqüentes a constituição dos créditos, conforme legislação daquele país.
- (iv) Refere-se ao imposto de renda e contribuição social diferidos passivos apurados sobre o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos quando da aquisição do controle da Osklen. A reversão do passivo ocorre à medida que os intangíveis com vida útil definida adquiridos são amortizados.

Os créditos tributários diferidos no consolidado possuem os seguintes prazos estimados de realização:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
2016 (nove meses)	20.987	22.528
2017	17.128	15.246
2018	17.125	15.213
2019	17.124	15.297
2020 em diante	48.085	48.717
Total – consolidado	<u>120.449</u>	<u>117.001</u>

Em 31 de março de 2016, a Companhia possuía créditos tributários não constituídos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, gerados por sua controlada no exterior, que, devido à ausência de projeções de lucros tributáveis para os próximos exercícios, não foram registrados pelas respectivas controladas no exterior.

Os valores dos créditos tributários, calculados às alíquotas vigentes nos respectivos países onde se situam as controladas, são demonstrados conforme a seguir:

Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos:	
Diferenças temporárias totais	89
Prejuízos fiscais	<u>93.327</u>
Total	<u>93.416</u>

Os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais gerados por tal controlada não possuem prazo para serem compensados (data de expiração).

## Notas Explicativas

A movimentação dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos para os trimestres findos em 31 de março de 2016 e de 31 de dezembro de 2015 é demonstrada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Ativo	Passivo	Total	Ativo	Passivo	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	98.455	39.289	59.166	117.001	135.160	(18.159)
Efeitos no resultado	3.351	1.886	1.465	4.029	1.886	2.143
Outros resultados abrangentes	661	-	661	661	-	661
Impostos de operação descontinuada	1.338	-	1.338	1.338	-	1.338
Variação cambial, encargos e outros movimentos	-	-	-	(2.580)	(4.231)	1.651
Saldo em 31 de março de 2016	103.805	41.175	62.630	120.449	132.815	(12.366)

	Controladora			Consolidado		
	Ativo	Passivo	Total	Ativo	Passivo	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	66.569	28.047	38.522	103.812	136.825	(33.013)
Efeitos no resultado	(1.675)	1.204	(2.879)	(9.658)	565	(10.223)
Outros resultados abrangentes	(729)	-	(729)	(729)	-	(729)
Impostos de incorporação de controlada	1.850	-	1.850	1.850	-	1.850
Variação cambial, encargos e outros movimentos	-	-	-	1.405	(449)	1.854
Saldo em 31 de março de 2015	66.015	29.251	36.764	96.680	136.941	(40.261)

### b) Correntes

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	119.010	107.300	139.468	116.909
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal vigente	(40.463)	(36.482)	(47.419)	(39.749)
Resultado de equivalência patrimonial	21.361	13.750	-	-
Benefício dos juros sobre o capital próprio	7.242	9.146	7.242	9.146
Subvenção para investimento – ICMS	14.090	10.317	14.090	10.441
Outorgas de opções de compra de ações	-	(211)	-	(211)
Subvenção fiscal federal - IRPJ (nota explicativa nº 5)	-	-	-	638
Crédito tributário não constituído sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias apuradas por controladas no exterior	-	-	2.907	2.360
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	(2.811)	(1.143)	(2.824)	(856)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(581)	(4.623)	(26.004)	(18.231)
Correntes	(2.046)	30	(28.147)	(6.234)
Diferidos	1.465	(4.653)	2.143	(11.997)
Alíquota efetiva	0%	4%	19%	16%

## 11. Operações descontinuadas

Conforme divulgado na nota explicativa nº 1.3, em 3 de novembro de 2015, a Companhia celebrou contrato de compra e venda das operações relacionadas às marcas Topper e Rainha no Brasil e na Argentina. Em 31 de março de 2016, os saldos ativos e passivos e as receitas e despesas destas operações foram classificados como ativo mantido para venda e como operações descontinuadas, impactando o segmento de negócio "Operações Nacionais".

**Notas Explicativas**

Determinadas rubricas das demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de março de 2015 foram reclassificadas para melhor comparabilidade.

O resultado das operações da Topper e Rainha no Brasil nos trimestres foram como segue:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Receita	31.605	23.364
Custo	<u>(26.624)</u>	<u>(19.282)</u>
Lucro (prejuízo) bruto	4.981	4.082
Receitas (despesas) operacionais	(9.424)	(9.174)
Custos financeiros	<u>505</u>	<u>(127)</u>
Prejuízo das operações descontinuadas antes dos impostos	(3.938)	(5.219)
Receita tributária:		
Relacionada ao prejuízo antes dos impostos	1.339	1.774
Prejuízo do período das operações descontinuadas – Atribuível aos sócios da empresa controladora	<u>(2.599)</u>	<u>(3.445)</u>

As principais classes de ativos e passivos das unidades de negócio Topper e Rainha no Brasil classificados como mantidos para venda são:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2016</u>
Ativo		
Contas a receber	26.229	33.888
Estoques	22.549	20.779
Outros ativos	<u>4.381</u>	<u>-</u>
	53.159	54.667
Passivo		
Fornecedores	3.764	5.851
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	<u>705</u>	<u>126</u>
	4.469	5.977
Ativos líquidos diretamente associados ao grupo de mantidos para venda	<u>48.690</u>	<u>48.690</u>

Os fluxos de caixa líquidos incorridos pelas unidades de negócios Topper e Rainha no Brasil são:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Atividades operacionais	(3.106)	(3.445)
Atividades de investimentos	-	-
Atividades de financiamento	-	-
Caixa líquido gerado (utilizado)	<u>(3.106)</u>	<u>(3.445)</u>

## Notas Explicativas

### 12. Depósitos judiciais

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/03/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Processos tributários	10.755	10.781	10.755	10.785
Processos cíveis	13	13	13	13
Reclamações trabalhistas	9.058	8.625	10.553	10.171
	<u>19.826</u>	<u>19.419</u>	<u>21.321</u>	<u>20.969</u>

Os depósitos judiciais, que não envolvem obrigações correntes, foram necessários para dar andamento aos processos. Na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda não é considerada como provável e, portanto, não foi constituída provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

### 13. Investimentos

Estão representados como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/03/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Investimentos	464.461	454.696	-	-
Ágio	327.255	327.255	-	-
	<u>791.716</u>	<u>781.951</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

## Notas Explicativas

	Controladas					Total
	Fibril Agrícola e Comercial Ltda.	Alpargatas Internacional APS - Dinamarca	Alpargatas Imobiliária S.A.	Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen	
Informações em 31 de março de 2016						
Número de ações ou cotas possuídas	5.978.751	57.734.570	10.296.177	507.021.800	50.914.603	
Total do ativo circulante	293	252.617	8.184	385.372	116.593	
Total do ativo não circulante	4.022	37.551	3.234	82.784	279.852	
Total do passivo circulante	-	192.169	74	189.954	102.731	
Total do passivo não circulante	-	1.062	-	45.382	76.726	
Capital social	5.979	234.852	10.296	125.736	76.292	
Participação não controladores	-	-	-	184	86.795	
Patrimônio líquido controladores	4.315	96.937	11.344	232.636	130.193	
Lucro não realizado nos estoques	-	(7.126)	-	-	-	
Receita líquida do período	-	89.811	-	232.636	45.567	
Lucro (prejuízo) líquido do período	290	193.093	26	197.830	(12.412)	
Participação - %	100,00	100,00	100,00	98,35	60,00	
Valor contábil dos investimentos:						
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.904	40.097	11.200	260.934	137.561	454.696
Operações de hedge	(6)	-	-	(387)	-	(393)
Resultado de equivalência patrimonial	290	52.422	144	17.418	(7.447)	62.827
Varição cambial dos investimentos	(873)	(2.708)	-	(49.167)	79	(52.669)
Saldo em 31 de março de 2016	4.315	89.811	11.344	228.798	130.193	464.461

(i) A diferença de R\$ 453 entre o lucro da Alpargatas APS e a equivalência patrimonial no período refere-se ao lucro não realizado nos estoques da controlada.

(ii) Os outros 1,65% de participação da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina são detidos pela controlada Fibril Agrícola e Comercial Ltda, e totalizam R\$ 3.838 em 31 de março de 2016.



## Notas Explicativas

## Investimentos indiretos através da empresa "holding" Alpargatas Internacional APS

Informações em 31 de março de 2016	Controladas Indiretas						Total controladas indiretas
	Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha	Alpargatas France S.A.R.L. - França	Alpargatas UK Limited - Reino Unido	Alpargatas Itália S.R.L. - Itália	Alpargatas Portugal Limited - Portugal	Alpargatas Germany GmbH - Alemanha	
Número de ações ou cotas possuídas	100.000	5.000	1	1	2	25.000	10
Total do ativo circulante	162.417	4.486	6.949	2.508	1.577	756	73.460
Total do ativo não circulante	8.340	5.463	751	2.128	1.649	266	15.030
Total do passivo circulante	67.887	9.090	1.798	3.235	2.046	701	153.812
Total do passivo não circulante	687	-	-	-	-	-	374
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	102.183	859	5.902	1.401	1.180	321	(65.696)
Receita líquida do período	145.728	3.468	2.888	2.298	958	683	37.070
Lucro (prejuízo) líquido do período	49.435	(376)	440	(219)	(39)	149	5.758
Participação indireta - %	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Valor contábil dos investimentos:							
Saldo em 31 de dezembro de 2015	58.596	1.289	6.258	1.696	1.277	183	(78.081)
Resultado da equivalência patrimonial	49.435	(376)	440	(219)	(39)	149	5.758
Varição cambial dos investimentos	(5.848)	(54)	(796)	(76)	(58)	(11)	6.627
Saldo em 31 de março de 2016	102.183	859	5.902	1.401	1.180	321	(65.696)

## Notas Explicativas

Informações em 31 de março de 2015	Controladas Indiretas						Total
	Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha	Alpargatas France S.A.R.L. - França	Alpargatas UK Limited - Reino Unido	Alpargatas Itália S.R.L. - Itália	Alpargatas Portugal Limited - Portugal	Alpargatas Germany GmbH - Alemanha	
Número de ações ou cotas possuídas	100.000	5.000	1	1	2	10	
Total do ativo circulante	120.032	2.972	6.023	1.667	1.207	25.000	57.263
Total do ativo não circulante	4.694	4.434	746	2.207	1.648	374	16.114
Total do passivo circulante	84.541	7.006	2.596	3.138	2.193	243	116.729
Total do passivo não circulante	623	-	-	-	-	-	262
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	39.562	400	4.173	736	662	169	(43.614)
Receita líquida do período	93.887	2.356	3.100	1.681	742	311	34.904
Lucro líquido (prejuízo) do período	23.793	16	899	(39)	(128)	61	8.514
Participação indireta - %	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Valor contábil dos investimentos:							
Saldo em 31 de dezembro de 2014	13.122	359	2.836	726	742	101	(43.300)
Resultado da equivalência patrimonial	23.793	16	899	(39)	(128)	61	8.514
Varição cambial dos investimentos	2.647	25	438	49	48	7	(8.828)
Saldo em 31 de março de 2015	39.562	400	4.173	736	662	169	(43.614)

## Notas Explicativas

### 14. Imobilizado

	Taxa média ponderada anual de depreciação (%)	Controladora					
		31/03/2016			31/12/2015		
		Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido	Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido
Terrenos	-	10.321	-	10.321	10.321	-	10.321
Edifícios e construções	4	334.091	(82.339)	251.752	331.268	(80.071)	251.197
Máquinas e equipamentos	8	442.973	(194.783)	248.190	436.311	(187.422)	248.889
Móveis e utensílios	10	45.373	(21.962)	23.411	45.149	(20.812)	24.337
Veículos	15	6.903	(3.538)	3.365	6.762	(3.363)	3.399
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	32.649	(19.054)	13.595	32.051	(18.203)	13.848
Projetos em andamento	-	30.931	-	30.931	35.151	-	35.151
Outros imobilizados	-	11.675	-	11.675	13.566	-	13.566
Provisão para perdas ("impairment")	-	(347)	-	(347)	(2.238)	-	(2.238)
<b>Total</b>		<b>914.569</b>	<b>(321.676)</b>	<b>592.893</b>	<b>908.341</b>	<b>(309.871)</b>	<b>598.470</b>

	Taxa média ponderada anual de depreciação (%)	Consolidado					
		31/03/2016			31/12/2015		
		Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido	Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido
Terrenos	-	12.646	-	12.646	13.196	-	13.196
Edifícios e construções	4	509.442	(224.141)	285.301	514.589	(221.249)	293.340
Máquinas e equipamentos	8	689.074	(413.706)	275.368	686.457	(404.042)	282.415
Móveis e utensílios	10	117.633	(85.091)	32.542	117.968	(82.829)	35.139
Veículos	15	9.532	(5.916)	3.616	9.415	(5.715)	3.700
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	85.688	(33.472)	52.216	86.050	(29.823)	56.227
Projetos em andamento	-	44.214	-	44.214	45.915	-	45.915
Outros imobilizados	-	25.766	(3.953)	21.813	25.211	(2.005)	23.206
Provisão para perdas ("impairment") (ii)	-	(8.430)	-	(8.430)	(12.236)	-	(12.236)
<b>Total</b>		<b>1.485.565</b>	<b>(766.279)</b>	<b>719.286</b>	<b>1.486.565</b>	<b>(745.663)</b>	<b>740.902</b>

- (i) A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, a qual é revisada anualmente.
- (ii) Para o exercício de 2009, a controlada Alpargatas S.A.I.C. - Argentina registrou provisão para perdas dos ativos relacionados à operação têxtil, cujo montante atualizado para 31 de março de 2016 é de R\$8.083.

## Notas Explicativas

### Movimentação

#### Controladora

Imobilizado	Controladora						31/03/2016
	31/12/2015	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Outras movim.	
Terrenos	10.321	-	-	-	-	-	10.321
Edifícios e construções	251.197	-	2.675	(2.269)	(16)	165	251.752
Máquinas e equipamentos	248.889	-	7.423	(8.648)	(191)	717	248.190
Móveis e utensílios	24.337	-	128	(1.174)	(10)	130	23.411
Veículos	3.399	-	142	(176)	-	-	3.365
Benfeitorias em imóveis de terceiros	13.848	-	597	(850)	-	-	13.595
Projetos em andamento	35.151	6.732	(10.952)	-	-	-	30.931
Outros imobilizados	13.566	-	(1.891)	-	-	-	11.675
Provisão para perdas ("impairment")	(2.238)	-	1.891	-	-	-	(347)
<b>Total</b>	<b>598.470</b>	<b>6.732</b>	<b>13</b>	<b>(13.117)</b>	<b>(217)</b>	<b>1.012</b>	<b>592.893</b>

#### Consolidado

Imobilizado	Consolidado						31/03/2016
	31/12/2015	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Variação cambial/Outras movim. (ii)	
Terrenos	13.196	-	-	-	-	(550)	12.646
Edifícios e construções	293.340	-	2.675	(2.876)	(16)	(7.822)	285.301
Máquinas e equipamentos	282.415	194	7.525	(9.664)	(274)	(4.828)	275.368
Móveis e utensílios	35.139	499	128	(2.262)	(33)	(929)	32.542
Veículos	3.700	-	142	(201)	-	(25)	3.616
Benfeitoria em imóveis de terceiros	56.227	342	1.375	(3.649)	(623)	(1.456)	52.216
Projetos em andamento (iii)	45.915	13.562	(11.758)	-	-	(3.505)	44.214
Outros imobilizados	23.206	44	(1.948)	-	-	511	21.813
Provisão para perdas ("impairment")	(12.236)	-	1.891	-	-	1.915	(8.430)
<b>Total</b>	<b>740.902</b>	<b>14.641</b>	<b>30</b>	<b>(18.652)</b>	<b>(946)</b>	<b>(16.689)</b>	<b>719.286</b>

- (i) Transferências correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas do "Imobilizado", quando do encerramento dos projetos.
- (ii) Referem-se a variação cambial de controladas no exterior.
- (iii) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se aos projetos: (1) manutenção e modernização das fábricas, com investimentos de aproximadamente R\$20.711; (2) diversas melhorias e expansão do processo fabril, com investimentos de aproximadamente R\$15.611; e (3) demais projetos R\$7.892.

## Notas Explicativas

## 15. Intangível

	Controladora						
	Taxa anual de amortização (%)	31/03/2016			31/12/2015		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Com vida útil definida:							
Sistemas de gestão empresarial (iii)	5-10	194.053	(121.679)	72.374	193.257	(115.923)	77.334
Carteira de clientes (i)	20	27.311	(27.311)	-	27.311	(27.311)	-
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	10	1.027	-	1.027	1.027	-	1.027
Projetos em andamento	-	4.054	-	4.054	3.946	-	3.946
Cessão de direitos comerciais (ii)	-	5.721	-	5.721	6.710	-	6.710
<b>Total</b>		<b>232.166</b>	<b>(148.990)</b>	<b>83.176</b>	<b>232.251</b>	<b>(143.234)</b>	<b>89.017</b>

	Consolidado						
	Taxa anual de amortização (%)	31/03/2016			31/12/2015		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Com vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	10	24.534	(20.610)	3.924	24.534	(19.831)	4.703
Sistemas de gestão empresarial (iii)	5-10	203.976	(129.307)	74.669	202.604	(122.754)	79.850
Cessão de direitos comerciais	5	10.643	(5.092)	5.551	10.961	(4.807)	6.154
Carteira de clientes (i)	20	43.317	(37.776)	5.541	43.961	(37.430)	6.531
Acordo de não competição	25	20.850	(6.210)	14.640	20.850	(5.212)	15.638
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	-	143.916	-	143.916	143.916	-	143.916
Ágio na aquisição de controladas	-	327.255	-	327.255	327.255	-	327.255
Projetos em andamento	-	4.054	-	4.054	3.946	-	3.946
Cessão de direitos comerciais (ii)	-	82.413	-	82.413	83.389	-	83.389
<b>Total</b>		<b>860.958</b>	<b>(198.995)</b>	<b>661.963</b>	<b>861.416</b>	<b>(190.034)</b>	<b>671.382</b>

- (i) Referem-se aos valores pagos na aquisição das carteiras de clientes de ex-representantes comerciais da Companhia (que comercializavam substancialmente sandálias "Havaianas") em determinados países da Europa, para os quais a Companhia passou a atuar através de suas controladas indiretas localizadas na Europa. Os custos estão sendo amortizados linearmente de acordo com o prazo do fluxo de caixa futuro estimado pela Administração da Companhia, de cinco anos.
- (ii) Referem-se aos valores pagos na aquisição de direitos de uso dos pontos comerciais onde se localizam determinadas lojas "Timberland", "Concept Havaianas" e Osklen. Por tratar-se de ativos intangíveis comercializáveis eles não são amortizados, sendo submetidos a teste anual quanto à sua recuperação por "impairment".
- (iii) Referem-se aos gastos incorridos na aquisição, no desenvolvimento e na implementação de sistemas de gestão empresarial, tais como SAP/R3, WMS e LINX, e pelos custos incorridos no projeto de gestão da cadeia de valor.

## Notas Explicativas

### Informações adicionais sobre o intangível

(i) *Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos*

	Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015
Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos registrados ao resultado:	5.897	3.779

(ii) *Teste de redução ao valor recuperável do ágio*

Não foram identificados fatores que indicassem perda no valor recuperável do ágio no período.

	Controladora						31/03/2016
	31/12/2015	Adições	Transferências (i)	Amortizações	Baixas	Outras movim.	
<b>Intangível</b>							
Com vida útil definida:							
Sistema de gestão empresarial	77.334	-	(13)	(5.786)	(150)	989	72.374
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	1.027	-	-	-	-	-	1.027
Projetos em andamento	3.946	108	-	-	-	-	4.054
Cessão de direitos comerciais	6.710	-	-	-	-	(989)	5.721
<b>Total</b>	<b>89.017</b>	<b>108</b>	<b>(13)</b>	<b>(5.786)</b>	<b>(150)</b>	<b>-</b>	<b>83.176</b>

	Consolidado						31/03/2016
	31/12/2015	Adições	Transferências (i)	Amortizações	Baixas	Variação cambial/Outras movim. (ii)	
<b>Intangível</b>							
Com vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	4.703	-	-	(665)	-	(114)	3.924
Sistemas de gestão empresarial	79.850	188	(30)	(6.553)	(150)	1.364	74.669
Cessão de direitos comerciais	6.154	7	-	(285)	-	(325)	5.551
Carteira de clientes	6.531	-	-	(346)	-	(644)	5.541
Acordo de não competição	15.638	-	-	(998)	-	-	14.640
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	143.916	-	-	-	-	-	143.916
Ágio na aquisição de controladas	327.255	-	-	-	-	-	327.255
Projetos em andamento (iii)	3.946	108	-	-	-	-	4.054
Cessão de direitos comerciais	83.389	-	-	-	-	(976)	82.413
<b>Total</b>	<b>671.382</b>	<b>303</b>	<b>(30)</b>	<b>(8.847)</b>	<b>(150)</b>	<b>(695)</b>	<b>661.963</b>

- (i) Transferências correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas do "Intangível", quando do encerramento dos projetos.
- (ii) Referem-se a variação cambial das controladas no exterior.
- (iii) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se aos projetos: (1) investimentos em infra-estrutura e TI, com investimento de R\$3.730 e (2) demais projetos R\$324.

## Notas Explicativas

### 16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Nacionais	218.137	244.452	232.649	270.451
Estrangeiros	82.249	83.233	173.830	167.185
Total	300.386	327.685	406.479	437.636

O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólares norte-americanos.

### 17. Empréstimos e financiamentos

	Moeda	Indexador e taxa anual de juros	Controladora		Consolidado	
			31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
<u>Denominados em reais:</u>						
FNE (BNB)	(a)	2,53%	125.786	131.604	125.786	131.604
Finame	(b)	3,56%	47.337	49.011	47.337	49.011
Finem	(c)	13,09%	25.978	25.888	25.978	25.888
NCE / PPE	(d)	13,20%	113.122	238.651	113.122	238.652
Cessão de crédito de recebíveis	(e)	16,88%	1.541	94.604	1.541	94.604
Conta garantida	(f)	16,13%	-	-	1.245	-
Capital de giro	(f)	14,83%	-	-	963	1.631
Linha externa (4131)	(f)	14,40%	-	-	42.690	42.713
Risco sacado		15,75%	14.606	-	22.473	-
Total em reais			328.370	539.758	381.135	584.103
<u>Denominados em moeda estrangeira:</u>						
Nota de Crédito de Exportação (NCE)	(g)	US\$ Libor+1,96%	110.695	-	110.695	-
"Working capital" - Alpargatas USA	(h)	US\$ 2,10%	-	-	79.255	86.969
Arrendamentos mercantis financeiros - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina		AR\$ 23,88%	-	-	269	351
"Working capital" - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	(i)	AR\$ 15,70%	-	-	498	1.269
Total em moeda estrangeira			110.695	-	190.717	88.589
Total geral			439.065	539.758	571.852	672.692
Passivo circulante			270.337	362.608	402.882	495.243
Passivo não circulante			168.728	177.150	168.970	177.449

- (a) Destinado a apoiar programas de investimentos na Região Nordeste e investimento na fábrica de Montes Claros na região norte de Minas Gerais. As liberações das parcelas dos contratos foram vinculadas ao cronograma de desembolsos dos investimentos. As garantias estão suportadas por carta de fiança bancária.
- (b) Os empréstimos e financiamentos referentes à FINAME, que foram captados pela controladora, têm como objetivo financiar equipamentos que serão utilizados pela empresa, a fim de melhorar e aumentar a produção (geralmente equipamentos de fábricas). O prazo médio das operações é de 96 meses (oito anos). Estes financiamentos são amortizados mensalmente, sendo uma parte referente ao valor principal e outra de juros.
- (c) Em outubro de 2015, a Companhia recebeu o crédito de R\$25.445 referente à Pro Design (FINEM). Os valores captados nesta modalidade têm por objetivo contribuir e incentivar o desenvolvimento e fortalecimento da marca e também na criação de produtos. Existem dois contratos de financiamento desta modalidade, sendo um para sandálias e outro focado em artigos esportivos. Ambos possuem prazo de 60 meses.

## Notas Explicativas

- (d) A linha de crédito é semelhante à operação de BNDES-EXIM e também exige ao final da operação a comprovação da performance das exportações durante o período de vigência do contrato.
- (e) O prazo médio das operações de cessão de créditos é de 90 dias. As cessões são amortizadas ao Santander de acordo com os recebimentos dos títulos dos clientes.
- (f) Empréstimos captados pela controlada Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. para financiar capital de giro.
- (g) Em março de 2016, a Companhia captou o montante de R\$30.000 (trinta milhões de dólares) através de Nota de Crédito de Exportação (NCE) com vencimento em setembro/16. Na mesma data foi contratado um Swap para proteção da taxa de juros, convertendo os encargos financeiros (Libor + 1,96% a.a.) para 102,75% do CDI (vide nota explicativa nº 35.c)), designando o instrumento financeiro derivativo para hedge de valor justo. Assim, tanto os empréstimos como o Swap estão apresentados pelo seu valor justo.
- (h) Os empréstimos e financiamentos captados pelas controladas no exterior são garantidos por avais da Companhia, de acordo com limites aprovados pelo Conselho de Administração.
- (i) Os empréstimos e financiamentos captados pela Alpargatas S.A.I.C. - Argentina são utilizados no capital de giro da operação e não possuem "covenants" ou garantias.

Os demais empréstimos estão garantidos por notas promissórias e alienação fiduciária de bens da Companhia e de suas controladas.

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
2017	25.170	33.592	25.260	33.742
2018	32.596	32.596	32.696	32.745
2019	32.141	32.141	32.193	32.141
2020	26.660	26.660	26.660	26.660
2021 em diante	52.161	52.161	52.161	52.161
Total	168.728	177.150	169.970	177.449

### Cláusulas restritivas de contratos

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia e por suas controladas não continham cláusulas restritivas que estabelecem obrigações quanto à manutenção de índices financeiros por parte da Companhia e de suas controladas.

## 18. Obrigações negociadas de controladas

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Circulante	6.568	8.124
Não circulante	31.947	41.193
Total	38.515	49.317

Em 26 de setembro de 2001, a controlada Alpargatas S.A.I.C. - Argentina solicitou a abertura de processo preventivo de obrigações negociadas com os credores, tendo sido tal decisão ratificada pela Assembléia Geral de Acionistas realizada em 1º de março de 2002 e o deferimento pelo Tribunal Comercial competente, em 7 de março de 2002.

## Notas Explicativas

Em dezembro de 2005, esse mesmo Tribunal Comercial, atendendo à solicitação da Administração da controlada, emitiu decisão tornando conhecida a existência de um pré-acordo com os credores e em 15 de setembro de 2006, após o cumprimento de determinadas obrigações legais anteriormente impostas, a controlada deu início à implementação do acordo de reestruturação de suas dívidas com os credores.

Os valores acima estão demonstrados líquidos dos ajustes a valor presente, nos montantes de R\$19.940 e R\$25.249, respectivamente, em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015. O ajuste a valor presente vem sendo calculado considerando como taxa, a diferença entre a taxa básica de juros da economia argentina e a taxa prefixada para atualização dos passivos, conforme estabelecido de acordo com os termos das obrigações negociadas. Em 31 de março de 2016, a taxa média de desconto praticada para o ajuste a valor presente era de 15% ao ano.

Os efeitos decorrentes da reversão líquida do ajuste a valor presente estão sendo registrados na conta "Despesas financeiras" no consolidado e totalizaram R\$1.033 no resultado referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016 (R\$810 referente ao mesmo período de 2015).

O passivo total está sujeito a juros anuais entre 1% e 3% e possui prazos de vencimentos entre 15 e 25 anos, com carência de 6 a 10 anos, a partir da data em que os acordos foram celebrados.

Em 31 de março de 2016, as reversões previstas para os próximos exercícios referentes ao ajuste a valor presente, são demonstradas como segue:

2016 (9 meses)	1.467
2017	2.216
2018	1.996
2019	1.869
2020 em diante	12.392
	<u>19.940</u>

Os vencimentos previstos para a parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

2017	5.244
2018	4.841
2019 em diante	21.862
Total	<u>31.947</u>

Saldo em 31 de dezembro de 2015	49.317
Juros	2.189
Variação cambial	(9.286)
Pagamento	(3.705)
Saldo em 31 de março de 2016	<u>38.515</u>

## Notas Explicativas

### 19. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	-	-	-	8.943
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	4.824	7.649	7.127	12.441
Imposto de renda e contribuição social Brasil Maior	-	-	33.560	11.962
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina:	3.193	3.267	3.193	3.267
Imposto sobre Valor Adicionado – IVA	-	-	1.765	2.321
Outros impostos	-	-	2.694	3.361
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha:	-	-	361	(47)
Imposto sobre Valor Adicionado – IVA	-	-	1.948	1.025
Outros impostos	-	-	-	-
Outros	626	1.842	5.424	3.912
<b>Total</b>	<b>8.643</b>	<b>12.758</b>	<b>56.072</b>	<b>47.185</b>

### 20. Provisões e outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
“Royalties” a pagar	526	3.783	617	3.860
Provisão para fretes a pagar	7.363	9.575	14.854	10.471
Propagandas a pagar	7.136	10.903	9.655	14.608
Comissões a pagar	3.250	2.659	10.626	5.638
Despesa importação USA	-	-	6.659	7.308
Despesas troca de controle da Camargo Correa J&F	13.671	14.461	13.671	14.461
Outras contas a pagar (comissões, serviços de terceiros, concessionárias e outras)	18.041	14.270	61.083	65.573
<b>Total</b>	<b>49.987</b>	<b>55.651</b>	<b>117.165</b>	<b>121.919</b>

### 21. Partes relacionadas

#### a) Saldos com partes relacionadas

<u>Ativo e (passivo) não circulante</u>	Controladora	
	31/03/2016	31/12/2015
BRS Comércio e Indústria de Material Esportivo S.A.	22	-
Alpargatas Imobiliária S.A.	(23)	(23)
Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	1	1
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>(22)</b>

O saldo é representado por conta corrente entre a Companhia e suas controladas, devido à administração centralizada das disponibilidades, não havendo incidência de encargos financeiros.

## Notas Explicativas

### b) Saldos a receber e a pagar decorrentes de transações com partes relacionadas

		Controladora		Controladora e consolidado	
		Contas a receber		Contas a pagar	
		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	(ii)	15.545	14.023	-	-
Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha	(ii)	43.685	38.053	-	-
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina		-	13	-	-
Alpargatas S.A.I.C. - Uruguay		11	735	-	-
Terras de Aventura Ind. Artigos Esportivos S.A. – Osklen		55	99	-	-
<b>Total</b>		<b>59.296</b>	<b>52.923</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### c) Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar

	Controladora e consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Juros sobre capital próprio	22.945	4.785

### d) Transações com partes relacionadas

As transações efetuadas com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

		Venda de produtos/serviços		Compra de produtos/serviços	
		31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Alpargatas S.A.	(i)	62.038	36.099	(iii) -	3.671
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos		-	-	(i) 8.307	7.260
Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha		-	-	(i) 32.488	28.726
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina		-	-	13	113
Terras de Aventura Ind. Artigos Esportivos S.A. – Osklen		-	-	83	-
BRS Comércio e Indústria de Material Esportivo S.A.		-	-	21.147	(iv) -
Grupo Camargo Corrêa (ex-controlador):					
Serviços compartilhados - CSC	(iii)	-	3.476	-	-
Projetos corporativos	(iii)	-	170	-	-
Outras		-	25	-	-
		<b>62.038</b>	<b>39.770</b>	<b>62.038</b>	<b>39.770</b>

- (i) Compreendem substancialmente as vendas de sandálias da marca “Havaianas” para as controladas localizadas nos Estados Unidos e na Europa, devido ao modelo das operações e ao formato do canal de distribuição definido para as operações internacionais da Companhia, no qual os produtos são manufaturados no Brasil e posteriormente vendidos para as controladas no exterior, onde são revendidos.

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2016 e de 2015, a Companhia não registrou nenhuma baixa ou provisão para créditos de liquidação duvidosa referente aos saldos a receber de suas controladas no exterior.

- (ii) Contas a receber pelas vendas dos produtos descritos no item (i), cujos recebimentos ocorrerão até setembro de 2016.

## Notas Explicativas

- (iii) Compreendem substancialmente custos com serviços corporativos compartilhados, tais como de telefonia, de seguros, administrativos e de tecnologia da informação, cuja prestação está celebrada em contrato com o Centro de Soluções Compartilhadas do Grupo Camargo Corrêa. Em 23 de dezembro de 2015 ocorreu o fechamento da operação de venda da participação societária da Companhia detida pela Camargo Corrêa S.A. para a J&F Investimentos S.A., conforme divulgado na nota explicativa nº 1.2.
- (iv) Compreendem as vendas de produtos acabados das marcas “Topper” e “Rainha”, fabricados no Brasil, à BRS Comércio e Indústria de Material Esportivo S.A.

Em 31 de março de 2016, exceto pelos avais e pelas garantias concedidos para suportar as operações de empréstimos e financiamentos, conforme mencionado na nota explicativa nº 17, a Companhia e suas controladas não haviam concedido outros avais e garantias para partes relacionadas.

### e) Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração total dos administradores está assim composta:

	31/03/2016				
	Remuneração			Outorga de opções	
	Fixa	Variável (i)	Total	Saldo das opções (quantidade) (ii)	Preço médio de exercício - R\$ (iii)
Conselhos de Administração e Fiscal	742	-	742	-	-
Diretores	1.763	1.910	3.673	-	-
	2.505	1.910	4.415	-	-

	31/03/2015				
	Remuneração			Outorga de opções	
	Fixa	Variável (i)	Total	Saldo das opções (quantidade) (ii)	Preço médio de exercício - R\$ (iii)
Conselhos de Administração e Fiscal	896	-	896	-	-
Diretores	1.663	1.834	3.497	3.429.732	2,05 – 11,99
	2.559	1.834	4.393	3.429.732	

- (i) Refere-se à participação nos resultados registrados no período.
- (ii) Refere-se ao saldo das opções maduras (“vested”) e não maduras (“non-vested”), não exercidas, na data do balanço.
- (iii) Refere-se ao preço médio ponderado de exercício da opção à época dos planos de outorga, atualizado monetariamente até a data do balanço.

Conforme mencionado nota explicativa nº 28, durante o trimestre findo em 31 de março de 2016, não foi reconhecida despesa referente aos planos de outorga de opções devido ao encerramento do plano em 2015. No trimestre findo em 31 de março de 2015 a despesa reconhecida foi de R\$622

Conforme nota explicativa nº 29, durante o trimestre findo em 31 de março de 2016 foi reconhecida uma despesa referente a plano de incentivo a longo prazo de R\$1.389.

Em adição à remuneração dos administradores, durante o trimestre findo em 31 de março de 2016, a Companhia efetuou contribuições ao plano de previdência privada no montante de R\$130 (R\$135 no trimestre findo em 31 de março de 2015) em nome dos diretores estatutários.

## Notas Explicativas

A remuneração global anual para os administradores fixada para o exercício de 2016 na Assembleia Geral Ordinária de 13 de abril de 2016 foi de R\$22.257.

### 22. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos de natureza tributária, cível e trabalhista, decorrentes de autuações por parte das autoridades fiscais, de reclamações de terceiros e ex-funcionários ou de ações e questionamentos. Para essas contingências foram constituídas provisões, quando, na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, o risco de eventual perda foi considerado como provável. Essas provisões estão assim apresentadas:

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Reclamações trabalhistas	(a)	14.700	14.597	27.365	28.672
Processos tributários	(b)	4.219	4.185	4.622	6.102
Processos cíveis		4.517	3.743	4.526	3.752
Passivos contingentes	(c)	-	-	1.543	1.543
		<u>23.436</u>	<u>22.525</u>	<u>38.056</u>	<u>40.069</u>
Parcela do circulante		10.331	9.555	16.500	16.057
Parcela do não circulante		13.105	12.970	21.556	24.012

- (a) Referem-se às ações movidas contra a Companhia e suas controladas por ex-funcionários e colaboradores, cujos pedidos são basicamente de pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas entendidas como devidas em razão de responsabilidade subsidiária.
- (b) Refere-se basicamente em auto de infração referente à COFINS do período de julho e setembro a dezembro de 1992 emitido contra a Companhia, em que se discute diferenças não tributadas, cujo montante atualizado para 31 de março de 2016 é de R\$4.148. O processo encontra-se aguardando decisão em última instância administrativa.
- (c) Refere-se ao passivo contingente constituído ao valor justo em decorrência da aquisição da controlada Osklen.

#### Movimentação

	Controladora				
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	14.597	4.185	3.743	-	22.525
Complementos	2.608	34	1.148	-	3.790
Reversões	-	-	-	-	-
Pagamentos	(2.505)	-	(374)	-	(2.879)
Saldo em 31 de março de 2016	<u>14.700</u>	<u>4.219</u>	<u>4.517</u>	<u>-</u>	<u>23.436</u>

	Consolidado					
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Passivo contingente	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	28.672	6.102	3.752	1.543	-	40.069
Complementos	4.028	34	1.148	-	-	5.210
Reversões	-	-	-	-	-	-
Pagamentos/Variação cambial	(5.335)	(1.514)	(374)	-	-	(7.223)
Saldo em 31 de março de 2016	<u>27.365</u>	<u>4.622</u>	<u>4.526</u>	<u>1.543</u>	<u>-</u>	<u>38.056</u>

## Notas Explicativas

### Perdas possíveis

Contingências passivas com risco de perda classificadas como possível:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/03/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Tributárias:		
Auto de infração - IRRF (a)	9.915	9.801
CSLL e IRPJ (b)	11.083	10.940
Royalties (c)	57.177	56.421
IPI (d)	45.015	44.390
Outras	17.269	17.119
	<u>140.459</u>	<u>138.671</u>
Cíveis (ações indenizatórias)	<u>4.495</u>	<u>4.859</u>

- (a) Auto de infração visando à cobrança de IRRF, compensado com créditos de IRPJ.
- (b) Autos de infração relativos a não homologação de compensações de débitos tributários com créditos de IRPJ e CSLL.
- (c) Autos de infração visando a cobrança de II, IPI, PIS-Importação e COFINS-Importação sobre os valores remetidos ao exterior a títulos de royalties, no período de 2007 a 2010.
- (d) Autos de infração relativos à não homologação de compensação de créditos de IPI na aquisição de insumos isentos da ex-controlada Locomotiva da Amazônia Indústria e Comércio de Têxteis Industriais Ltda., correspondentes ao período de julho de 2004 a junho de 2008.

### 23. Tributos com exigibilidade suspensa

	<b>Controladora e consolidado</b>			
	<b>31/12/2015</b>	<b>Atualizações</b>	<b>Complementos</b>	<b>31/03/2016</b>
COFINS – ICMS	195.833	2.657	-	198.490
Depósitos judiciais	(14.238)	-	-	(14.238)
(a)	<u>181.595</u>	<u>2.657</u>	<u>-</u>	<u>184.252</u>
Outros	3.650	32	-	3.682
Total	<u>185.245</u>	<u>2.689</u>	<u>-</u>	<u>187.934</u>

- (a) COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo do tributo

A Companhia questiona judicialmente, desde 1993, a inclusão do ICMS na base de cálculo da COFINS, e no período de maio de 1993 a fevereiro de 1996 foram efetuados depósitos judiciais.

A partir de junho de 2008, a Companhia passou a valer-se do efeito suspensivo obtido em Medida Cautelar no STF para continuar excluindo o ICMS da base de cálculo da COFINS, entretanto, a partir daquela data, sem mais a necessidade de efetuar depósitos judiciais. Apesar disso, tais valores vêm sendo registrados como passivo com exigibilidade suspensa.

A partir de janeiro de 2015, a Companhia passou a incluir o ICMS na base de cálculo da COFINS em razão do advento da Lei nº 12.973/14, que alterou o Decreto Lei nº 1.598/11, prevendo de forma expressa que o ICMS integra o conceito de receita bruta.

Em 31 de março de 2016, o processo aguarda julgamento no STF.

## Notas Explicativas

### 24. Patrimônio Líquido

#### a) Capital social

O capital subscrito e integralizado apresenta a seguinte composição acionária:

Em 31 de março de 2016:

Acionistas	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controladores (J&F Investimentos)	161.846.378	66,99	47.937.043	20,95	209.783.421	44,59
Administradores:						
Conselho de Administração	62.312.359	25,79	34.382.011	15,02	96.694.370	20,55
Conselho Fiscal	-	-	9.500	-	9.500	-
Demais acionistas	17.449.814	7,22	146.512.672	64,03	163.962.486	34,86
<b>Total</b>	<b>241.608.551</b>	<b>100,00</b>	<b>228.841.226</b>	<b>100,00</b>	<b>470.449.777</b>	<b>100,00</b>

Em 31 de dezembro de 2015:

Acionistas	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controladores (J&F Investimentos)	161.846.378	66,99	45.729.086	19,98	207.575.464	44,12
Administradores:						
Conselho de Administração	61.109.052	25,29	33.481.029	14,63	94.590.081	20,11
Conselho Fiscal	10.000	-	10.000	-	20.000	-
Demais acionistas	18.643.121	7,72	149.621.111	65,39	168.264.232	35,77
<b>Total</b>	<b>241.608.551</b>	<b>100,00</b>	<b>228.841.226</b>	<b>100,00</b>	<b>470.449.777</b>	<b>100,00</b>

#### b) Plano de recompra de ações

No trimestre findo em 31 de março de 2016, a conta "Ações em tesouraria" registrou a seguinte movimentação:

	Quantidade	Custo médio - R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2015	9.604.360	8,80
Alienadas (*)	(2.207.957)	9,21
Aquisições (*)	-	-
Recompra de ações	-	-
<b>Saldo em 31 de março de 2016</b>	<b>7.396.403</b>	<b>8,69</b>

(\*) Alienações e aquisições no âmbito dos planos de outorga de opções de ações.

#### c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas têm assegurado, em cada exercício, dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária e do estatuto.

No trimestre findo em 31 de março de 2016, foram declarados pela Administração, juros sobre o capital próprio no montante bruto de R\$21.300 (R\$17.996, líquido do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF).

## Notas Explicativas

Adicionalmente, em 13 de abril de 2016, a Assembleia Geral Ordinária aprovou a proposta para de juros sobre capital próprio, no montante de R\$114.900, que haviam sido propostos pelo conselho de administração em 4 de março de 2016.

A seguir está detalhada a distribuição dos dividendos e dos juros sobre o capital próprio propostos pela Administração:

	Por ação – R\$ (bruto)			
	31/03/2016		31/12/2015	
	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias
Juros sobre o capital próprio	0,06836	0,06214	0,26183	0,23803

### d) Reserva para incentivos fiscais

A partir de 1º de janeiro de 2008, os incentivos fiscais passaram a ser registrados diretamente no resultado, sendo posteriormente, quando do encerramento das demonstrações financeiras anuais, constituídos como “Reserva de incentivos fiscais” no grupo “Reservas de lucros”.

## 25. Informações sobre segmentos de negócios

O principal tomador de decisões operacionais da Companhia é o Diretor Presidente.

Embora a Companhia possua uma estrutura de gestão matricial onde as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em diversos níveis, pois os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e suas controladas são divididos entre diversas marcas entre calçados, artigos esportivos, sandálias e vestuário, as operações são geridas por segmentação geográfica com a seguinte segregação: (i) Operações Nacionais: desempenho da Companhia e de suas controladas no Brasil e (ii) Operações Internacionais: desempenho das controladas na Argentina e desempenho consolidado das controladas nos Estados Unidos e na Europa, bem como das exportações diretas.

A receita líquida por segmento está representada da seguinte forma no trimestre findo em 31 de março de 2016:

- Operações Nacionais:
  - Brasil: 57,1%
- Operações Internacionais:
  - Argentina: 19,6%
  - Europa, Estados Unidos e Exportações: 23,3%

O desempenho dos segmentos foi avaliado com base nas receitas operacionais líquidas, no lucro líquido e no capital empregado (ativos totais menos passivo circulante e passivo não circulante) em cada segmento. Essa base de mensuração inclui os efeitos financeiros, imposto de renda e a contribuição social, a depreciação e a amortização.

## Notas Explicativas

As informações estão demonstradas a seguir:

31/03/2016						
Contas de resultado – Operações Continuadas	Receita operacional líquida	Lucro líquido (prejuízo)	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	Variação cambial líquida	Imposto de renda e contribuição social
Operações nacionais:						
Brasil	532.491	46.155	(17.672)	(12.251)	5.945	(917)
Terras de Avent. Ind.						
Art.Esport. S.A. – Osklen	45.567	(12.412)	(3.631)	(4.035)	(1.220)	267
Operações internacionais:						
Argentina	197.830	17.689	(1.987)	(3.223)	1.717	(9.191)
Europa/Estados Unidos/Exportações	235.680	57.067	(4.209)	(625)	(7.781)	(16.163)
Participação dos acionistas não controladores	-	4.965	-	-	-	-
Consolidado	<u>1.011.568</u>	<u>113.464</u>	<u>(27.499)</u>	<u>(20.134)</u>	<u>(1.339)</u>	<u>(26.004)</u>
31/03/2015						
Contas de resultado	Receita operacional líquida	Lucro líquido (prejuízo)	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	Variação cambial líquida	Imposto de renda e contribuição social
Operações nacionais:						
Brasil	494.592	33.471	(14.693)	(3.468)	(12.285)	(4.804)
Terras de Avent. Ind.						
Art.Esport. S.A. – Osklen	42.916	(9.998)	(4.484)	(1.426)	1.061	3.310
Operações internacionais:						
Argentina	197.559	11.449	(2.508)	(5.145)	176	(5.815)
Europa/Estados Unidos/Exportações	190.496	59.786	(3.213)	(4)	10.677	(10.922)
Participação dos acionistas não controladores	-	3.970	-	-	-	-
Consolidado	<u>925.563</u>	<u>98.678</u>	<u>(24.898)</u>	<u>(10.043)</u>	<u>(371)</u>	<u>(18.231)</u>

A tabela abaixo apresenta os saldos patrimoniais em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

	31/03/2016			31/12/2015		
	Ativo total	Passivo circulante e não circulante	Adição ativo imob. e intangível	Ativo total	Passivo circulante e não circulante	Adição ativo imob. e intangível (i)
<b>Contas patrimoniais</b>						
Operações nacionais:						
Brasil	2.391.411	1.053.707	6.840	2.453.969	1.190.822	95.225
Terras de Avent. Ind.						
Art.Esport. S.A. – Osklen	396.445	179.459	1.340	421.503	192.236	8.321
Operações internacionais:						
Argentina	468.156	235.336	6.219	495.460	229.768	14.716
Europa / Estados Unidos/Exportações	419.478	216.459	545	392.538	219.408	8.542
Consolidado	<u>3.675.490</u>	<u>1.684.961</u>	<u>14.944</u>	<u>3.763.470</u>	<u>1.832.234</u>	<u>126.804</u>

(i) No 1º trimestre de 2015 os valores das adições de imobilizado e intangível totalizaram R\$22.558 (Brasil: R\$17.350; Osklen: R\$2.549; Argentina: R\$569 e; Europa/USA/Exportações: R\$2.090).

A Companhia possui uma carteira de clientes pulverizada e nenhum cliente individualmente contribuiu com mais de 6% para as receitas de vendas.

## Notas Explicativas

### 26. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receita operacional bruta:				
Mercado interno	669.283	594.168	715.753	664.310
Mercado externo	82.631	86.093	495.043	444.793
	<u>751.914</u>	<u>680.261</u>	<u>1.210.796</u>	<u>1.109.103</u>
Devoluções e cancelamentos	(15.120)	(13.387)	(27.528)	(23.819)
Impostos incidentes sobre as vendas	(105.663)	(95.698)	(171.700)	(159.721)
Receita operacional líquida	<u>631.131</u>	<u>571.176</u>	<u>1.011.568</u>	<u>925.563</u>

### 27. Despesas por natureza

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações das despesas por natureza são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Custo dos produtos vendidos:				
Matérias primas	256.275	225.261	320.343	320.044
Salários, encargos e benefícios	96.188	81.442	153.094	137.797
Depreciação	8.976	8.602	10.365	10.765
Hedge accounting	(46)	(363)	(46)	(363)
Outros custos	22.620	15.839	41.585	37.942
Total	<u>384.013</u>	<u>330.781</u>	<u>525.341</u>	<u>506.185</u>
Despesas com vendas:				
Salários, encargos e benefícios	18.661	17.115	49.130	41.839
Participação nos resultados	2.975	2.963	4.343	4.261
Frete	18.495	19.906	29.054	29.834
Propaganda e publicidade	35.493	39.896	51.165	57.756
Comissões	2.161	2.170	14.102	12.038
Acordo de clientes	3.496	3.725	4.290	4.635
Depreciação	1.060	554	1.953	1.402
Royalties	9.428	9.202	10.234	9.588
Serviços de terceiros	4.188	2.746	9.624	5.827
Aluguéis/Leasing	3.200	3.119	17.802	15.544
Esp. com viagens	209	571	2.260	1.552
Esp. com armazenagem	1.755	992	12.015	8.324
Seguros de transporte	602	924	1.618	1.786
Outras	16.498	16.207	20.458	20.467
	<u>118.221</u>	<u>120.090</u>	<u>228.048</u>	<u>214.853</u>
Gerais e administrativas:				
Salários, encargos e benefícios	20.495	18.631	35.042	31.445
Honorários dos administradores (nota explicativa nº 21.e))	4.313	4.301	4.415	4.393
Serviços de terceiros	5.842	6.662	11.515	10.413
Depreciação	982	891	3.998	6.497
Aluguel e condomínio	3.989	3.109	4.127	3.470
Manutenção e reparos	1.871	1.616	2.035	1.800
Outras	2.638	2.595	5.521	4.545
	<u>40.130</u>	<u>37.805</u>	<u>66.653</u>	<u>62.563</u>

## Notas Explicativas

### 28. Programas de opção de compra de ações

A Companhia concedia opções de compra de ações preferenciais a alguns de seus empregados por meio de um programa aprovado por Assembleias Gerais Extraordinárias com o objetivo de retê-los e incentivá-los a contribuir em prol dos interesses e objetivos da Companhia e de seus acionistas. Os planos são administrados pela área de Recursos Humanos da Companhia.

#### Critérios gerais dos programas de outorga

	Programas por ano:		
	2002 à 2005	2006 à 2009	2010 à 2012
Carência para exercício	2 anos	3 anos	3 anos
Vesting:			
1º ano	0%	0%	0%
2º ano	20%	0%	0%
3º ano	20%	30%	30%
4º ano	20%	30%	30%
5º ano	40%	40%	40%
Prazo máximo para exercício	10 anos	5 anos*	3 anos após cada vesting*
Preço de exercício	Média pregões	Média pregões	Média pregões
Reajuste do preço de exercício	IGP-M	IPCA	n/a

(\*) Para esses programas, o exercício das opções é condicional ao alcance de condições de desempenho baseadas em indicadores de resultados internos.

#### Evolução dos planos de opção de compra de ações

	31/03/2016		31/12/2015	
	Número de opções	Preço de exercício médio ponderado R\$	Número de opções	Preço de exercício médio ponderado R\$
Opções em circulação no início do período/exercício	2.207.957	-	3.490.212	-
Opções concedidas	-	-	-	-
Opções exercidas	(2.207.957)	8,36-11,99	(1.100.567)	2,08/8,36
Opções canceladas	-	-	(181.688)	4,67/11,99
Opções em circulação no fim do período/exercício	-	-	2.207.957	-

A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, em reunião realizada em 23 de abril de 2015, aprovou a extinção do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, com a preservação das opções já outorgadas e ainda não exercidas, conforme contratos em vigor.

Em decorrência da mudança de controle da Companhia, conforme divulgado na nota explicativa nº 1.2, os beneficiários do programa tinham o direito de exercer antecipadamente as suas opções de compra de ações e o novo controlador tinha o dever de adquirir as ações pelo mesmo preço pago a Camargo Corrêa S.A. Os beneficiários do programa exerceram as opções em fevereiro de 2016.

## Notas Explicativas

### 29. Plano de incentivo a longo prazo

Em 23 de abril de 2015, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária aprovou o novo plano de incentivo a longo prazo (ILP). O plano ILP, que tecnicamente não se enquadra como remuneração baseada em ações ou como remuneração variável, é baseado em uma política de geração de valor que permite a alguns empregados da Companhia e suas controladas adquirir direitos juntos a Companhia, baseado na distribuição de uma parcela da criação de valor futuro para a Companhia que supere a taxa de retorno mínima (*ke / hurdle rate*) para seus acionistas, e tem como parâmetros de valor: (i) mercado (BM&F Bovespa); (ii) econômico (múltiplo de EBITDA) e; (iii) múltiplo de dividendos.

A participação individual dos beneficiários na criação de valor acima da taxa mínima é operacionalizada através da concessão de Unidades Virtuais de Valor ("UVVs"), cujo valor individual é calculado mediante a: (i) ponderação da cotação média das ações dos últimos 60 pregões (40%); (ii) múltiplo de EBITDA descontada da dívida líquida dividido pelo número de ações (40%) e; (iii) dividendos e juros sobre capital próprio por ação dividido pelo *dividend yield* (20%).

As conversões das UVVs em pagamento serão realizadas pelo beneficiário em até 5 anos e 3 meses do início de cada programa anual, desde que respeitados os prazos de carência de: (i) até 36 meses: não será permitida conversão; (ii) após 36 meses: até 33%; (iii) após 48 meses: até 66%, descontadas as já exercidas e; (iv) após 60 meses: até 100%, descontadas as já exercidas. A liquidação será feita em dinheiro.

O novo plano teve início em 1º de janeiro de 2015 e prevê cinco programas anuais, entre os anos de 2015 e 2019. O Conselho de Administração da Companhia poderá aprovar novos programas após 2019.

Caso o beneficiário deixar de ser empregado ou administrador da Companhia e de suas controladas durante a vigência do plano ILP, exceto por morte, aposentadoria ou invalidez permanente, a conversão em pagamento das UVVs concedidas ao beneficiário ficará restrita somente às UVVs que já estiverem liberadas para conversão. Na hipótese de qualquer beneficiário deixar de ser empregado ou administrador da Companhia e suas controladas por justa causa, todas as UVVs não exercidas, liberadas ou não, serão canceladas. No caso de morte, invalidez permanente ou aposentadoria, todas as suas UVVs, incluindo aquelas ainda não liberadas para conversão em pagamento, tornar-se-ão exercíveis antecipadamente e convertidas em dinheiro, sendo que tal direito deverá ser exercido por ele, seus herdeiros ou sucessores.

A despesa contábil registrada relativa aos planos de incentivo a longo prazo no trimestre findo em 31 de março de 2016 foi de R\$1.389.

### 30. Benefícios a colaboradores

A Companhia e suas controladas patrocinam dois planos de complementação de benefícios de aposentadoria, além de conceder, por intermédio de um plano próprio de aposentadoria e benefícios de renda vitalícia para um grupo determinado de ex-funcionários e seus respectivos cônjuges. O passivo atuarial referente a esses planos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 era de R\$172.

## Notas Explicativas

### 31. Receitas e despesas financeiras, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	8.707	10.467	11.208	11.998
Juros ativos	1.003	1.283	1.150	1.384
Outras	1.761	63	1.902	296
	<u>11.471</u>	<u>11.813</u>	<u>14.260</u>	<u>13.678</u>
Despesas financeiras:				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	(8.247)	(4.310)	(10.313)	(6.060)
Juros e encargos sobre obrigações negociadas de controlada	-	-	(2.189)	(1.886)
IOF	(67)	(145)	(266)	(686)
Imposto sobre operações bancárias (Argentina)	-	-	(2.077)	(2.115)
Atualização monetária sobre impostos	(2.689)	(3.534)	(2.694)	(3.534)
Despesas bancárias	(2.408)	(1.852)	(3.125)	(2.302)
Ajuste a valor presente	(6.673)	(5.062)	(6.673)	(5.062)
Outras	(413)	(101)	(3.601)	(1.059)
	<u>(20.497)</u>	<u>(15.004)</u>	<u>(30.938)</u>	<u>(22.704)</u>
Ganhos em operações com instrumentos financeiros derivativos	5.564	4.047	5.564	4.047
Perdas em operações com instrumentos financeiros derivativos	(9.020)	(5.064)	(9.020)	(5.064)
	<u>(3.456)</u>	<u>(1.017)</u>	<u>(3.456)</u>	<u>(1.017)</u>
	<u>(12.482)</u>	<u>(4.208)</u>	<u>(20.134)</u>	<u>(10.043)</u>

### 32. Variação cambial líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Variação cambial ativa	7.745	30.391	9.582	31.344
Variação cambial passiva	(4.680)	(31.162)	(10.921)	(31.715)
	<u>3.065</u>	<u>(771)</u>	<u>(1.339)</u>	<u>(371)</u>

## Notas Explicativas

### 33. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Outras receitas operacionais:				
Venda de sucata	220	142	220	146
Receita de taxa de franquia	260	76	260	76
Ganho na venda de imobilizado	-	2	25	14
Outras	1.086	460	1.408	1.517
	<u>1.566</u>	<u>680</u>	<u>1.913</u>	<u>1.753</u>
Outras despesas operacionais:				
Amortização de intangível	(5.786)	(4.628)	(8.847)	(7.353)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 22)	(3.790)	(2.624)	(5.210)	(3.586)
Despesas com outorga de ações	-	(622)	-	(622)
Despesas com plano de incentivo a longo prazo	(1.389)	-	(1.389)	-
Despesas com projetos especiais	(474)	(1.040)	(474)	(1.040)
Indenizações	(296)	(410)	(296)	(447)
Programa de participação nos lucros	(8.012)	(600)	(10.414)	(604)
Serviços de terceiros	(1.680)	(1.181)	(1.680)	(1.181)
Outras	(3.306)	(238)	(4.188)	(1.559)
	<u>(24.733)</u>	<u>(11.343)</u>	<u>(32.498)</u>	<u>(16.392)</u>
	<u>(23.167)</u>	<u>(10.663)</u>	<u>(30.585)</u>	<u>(14.639)</u>

### 34. Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas concedem participação nos resultados a seus funcionários, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecida e aprovada anualmente para cada fábrica/unidade. Nos trimestres findos em 31 de março de 2016 e de 2015, foram reconhecidos no resultado os seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Programa de participação no resultado	22.562	10.771	26.181	13.963

Esta participação está registrada na conta "Salários e encargos sociais a pagar", no passivo circulante.

### 35. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

#### a) Considerações gerais e políticas

A gestão de instrumentos financeiros, incluindo derivativos, é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Companhia e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

## Notas Explicativas

### b) Gestão de risco financeiro

#### *Fatores de risco financeiro*

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando, quando necessário, instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco financeiro é realizada pela tesouraria da Companhia, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros e câmbio.

#### b.1) Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

##### (i) Risco cambial

Em virtude de contas a receber e de obrigações financeiras de diversas naturezas assumidas pela Companhia em moedas estrangeiras, é conduzida uma política de Proteção Cambial, que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco.

Consideram-se os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações financeiras oriundos das operações da Companhia, bem como fluxos de caixa futuros.

##### (ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de parte das aplicações financeiras que são pós-fixadas e de seus empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.

#### b.2) Risco de crédito

As vendas são substancialmente para varejistas e atacadistas. O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e pelos procedimentos de avaliação e concessão de crédito.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios.

Consideram baixo o risco de não-liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras com as quais operam, as quais são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

#### b.3) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito comprometidas e capacidade de liquidar posições de mercado.

## Notas Explicativas

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e aos montantes disponíveis em caixa e equivalentes de caixa. A tabela a seguir, no item d), analisa os passivos financeiros, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

### c) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge (“hedge accounting”)

A Companhia possui importações em dólares de produtos acabados e matérias primas, principalmente referentes à unidade de negócio de Artigos Esportivos. Além disso, a Companhia também compra parte de suas matérias-primas nacionais a um valor cujo preço sofre impacto indireto da variação da taxa cambial.

Por outro lado, a Companhia possui também exportações de sandálias que em sua maioria, são vendidas em dólares.

O volume de importações e pagamentos em moeda estrangeira é superior ao volume de exportações e recebimentos também em moeda estrangeira. Dessa forma, a Companhia possui uma exposição cambial cuja posição importadora é maior do que a posição exportadora, ou seja, possui um risco de perda se houver alta na taxa de câmbio.

Além disso, a Companhia poderá eventualmente contratar derivativos cambiais contra o risco da flutuação do câmbio sobre dívidas contraídas em moeda estrangeira (por exemplo, Nota de Crédito de Exportação (NCE), Pré Pagamento de Exportação (PPE), entre outras).

Com o objetivo de mitigar este risco e principalmente proteger o seu fluxo de caixa, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a Política de Gestão de Risco Cambial. Esta política estabelece diretrizes para operações de proteção do fluxo de caixa através da utilização de instrumentos financeiros derivativos.

As operações com derivativos visam proteger o fluxo de caixa futuro da Companhia através da redução da exposição cambial para um horizonte de doze meses futuros. A exposição cambial futura é baseada nas projeções de pagamentos e recebimentos em moeda estrangeira. Em 31 de março de 2016, o volume total protegido (Notional) representava um montante de US\$9.660 (nove milhões, seiscentos e sessenta mil dólares) por meio de operações do tipo NDF (“Non-Deliverables Forward”) e US\$30.000 (trinta milhões de dólares) por meio de operação do tipo Swap. Estas operações visam proteger os impactos da variação cambial sobre as importações, exportações e empréstimos em moeda estrangeira da Companhia.

#### “Hedge” de fluxo de caixa

A Companhia adota a contabilidade de hedge (“hedge accounting”) para todas as operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo NDF, tendo como objeto de hedge importações e compras futuras de estoques em moeda estrangeira altamente prováveis.

Em 31 de março de 2016, a Companhia possuía uma posição de instrumentos derivativos do tipo NDF (“Non-Deliverable Forward”) designados como “hedge” de compras futuras em dólar americano junto a fornecedores de produtos acabados e matérias primas com os quais a Alpargatas prevê ser altamente provável a realização de transações. As operações possuem diferentes vencimentos dentro de um horizonte de doze meses futuros. A liquidação deste tipo de instrumento se faz de acordo com a PTAX na data do

## Notas Explicativas

vencimento. O saldo contábil registrado no balanço da Companhia em 31 de março de 2016 segue no quadro abaixo:

	31/03/2016		31/12/2015	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
NDF – “Non Deliverable Forward” (Valor justo - MtM)	837	2.679	6.776	784

O saldo contábil registrado no patrimônio líquido da Companhia em 31 de março de 2016 segue no quadro abaixo:

	31/03/2016	Outros resultados abrangentes	31/12/2015
	Saldo bruto mantido no patrimônio líquido	71	(2.337)
IR/CS diferidos ativos sobre operação de “hedge”	540	661	(121)
Saldo líquido mantido no patrimônio líquido	611	(1.676)	2.287

As operações de “hedge” de fluxo de caixa de compras futuras esperadas no horizonte de doze meses futuros foram avaliadas como eficientes em 31 de março de 2016.

O valor transferido durante o período do patrimônio líquido da reserva de outros resultados abrangentes para o saldo contábil dos itens objeto foi igual à R\$46, visto que a operação foi designada para as compras a partir de janeiro de 2016.

Os impactos acumulados dos instrumentos derivativos do tipo NDF no resultado do período totalizaram R\$412 sendo R\$(365) em Receitas/Despesas financeiras (vide nota explicativa nº 31) e R\$46 em Custos de Produtos Vendidos (vide nota explicativa nº 27).

As liquidações de instrumentos financeiros derivativos do tipo NDF no trimestre findo em 31 de março de 2016 totalizaram uma saída de caixa de R\$1.601.

### “Hedge” de valor justo

A Companhia adota a contabilidade de hedge (“hedge accounting”) para as operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo SWAP, tendo como objeto de hedge o risco da flutuação do câmbio sobre dívidas contraídas em moeda estrangeira.

Em 31 de março de 2016, a Companhia possuía uma posição de instrumentos derivativos do tipo Swap designados como “hedge” de dívida em moeda estrangeira captada através de Nota de Crédito de Exportação (NCE), com vencimento de 15 de setembro de 2016. A liquidação deste tipo de instrumento se faz de acordo com o valor presente na data de liquidação. O saldo contábil registrado no balanço da Companhia em 31 de março de 2016 segue no quadro abaixo:

	31/03/2016		31/12/2015	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Swap	-	3.131	-	-

As operações de “hedge” de valor justo de empréstimos em moeda foram avaliadas como altamente eficientes em 31 de março de 2016.

## Notas Explicativas

Os impactos acumulados dos instrumentos derivativos do tipo Swap no resultado do período totalizaram R\$(428) sendo R\$(3.821) em Receitas/Despesas financeiras (vide nota explicativa nº 31) e R\$3.393 em Variação cambial (vide nota explicativa nº 32).

### d) Passivos financeiros

O valor contábil consolidado dos passivos financeiros é mensurado pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes valores justos são demonstrados a seguir:

	31/03/2016						
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Valor justo	Efeito do desconto	Saldo contábil
Circulante:							
Obrigações por arrendamento financeiro	31	-	-	-	31	-	31
Empréstimos e financiamentos	402.851	-	-	-	402.851	-	402.851
Fornecedores	406.479	-	-	-	406.479	-	406.479
Não circulante:							
Obrigações por arrendamento mercantil	-	238	-	-	238	-	238
Empréstimos e financiamentos	-	57.718	83.696	27.318	168.732	-	168.732

	31/12/2015						
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Valor justo	Efeito do desconto	Saldo contábil
Circulante:							
Obrigações por arrendamento financeiro	52	-	-	-	52	-	52
Empréstimos e financiamentos	495.191	-	-	-	495.191	-	495.191
Fornecedores	437.636	-	-	-	437.636	-	437.636
Não circulante:							
Obrigações por arrendamento financeiro	-	299	-	-	299	-	299
Empréstimos e financiamentos	-	33.442	91.547	52.161	177.150	-	177.150

### e) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

	31/03/2016	31/12/2015
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	391.840	488.193
(-) Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	(571.852)	(672.692)
Posição financeira líquida	<u>(180.012)</u>	<u>(184.499)</u>
Patrimônio líquido	<u>1.990.529</u>	<u>1.931.236</u>

## Notas Explicativas

### f) Exposição cambial

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Ativo:				
Contas a receber de clientes	103.784	129.597	103.784	129.597
Total do ativo	<u>103.784</u>	<u>129.597</u>	<u>103.784</u>	<u>129.597</u>
Passivo:				
Fornecedores	82.249	83.233	82.481	83.299
"Royalties" a pagar	526	3.783	610	3.854
Total do passivo	<u>82.775</u>	<u>87.016</u>	<u>83.094</u>	<u>87.153</u>
Exposição líquida	21.009	42.581	20.693	42.444
Instrumentos financeiros derivativos	(4.973)	1.334	(4.973)	1.334
Total da exposição para fins de análise de sensibilidade	<u>16.036</u>	<u>43.915</u>	<u>15.720</u>	<u>43.778</u>

### g) Valores de mercado

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os valores de mercado das aplicações financeiras pós-fixadas aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras pelo fato de elas estarem atreladas à variação do CDI. A Companhia efetua ajuste a valor de mercado para suas aplicações pré-fixadas registradas no balanço. Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como "não circulantes", considerando-se a modalidade dos correspondentes financiamentos.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de mercado de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam diversos métodos e definem premissas que são baseadas nas condições de mercado existentes na data do balanço. O valor justo de contratos de câmbio a termo é determinado com base em taxas de câmbio a termo, cotadas na data do balanço.

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas.

A Companhia e suas controladas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Isenções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

## Notas Explicativas

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros, conforme as regras do Nível 2, incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de “swaps” de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

### h) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

#### Risco cambial

Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 31 de março de 2016, cujos efeitos refletem somente os impactos sobre os ativos e passivos monetários, foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes e dos empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas, e por este motivo, a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda para essas controladas.

Considerando as exposições cambiais descritas no item (e) anterior, em 31 de março de 2016 a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto é como segue:

	<b>Ganho/(Perda)</b>		
	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário possível</b>	<b>Cenário remoto</b>
<u>Impactos da variação do dólar norte americano</u>			
Contas a receber de clientes	3.114	25.946	51.892
Fornecedores	(2.474)	(20.620)	(41.241)
“Royalties” a pagar	(18)	(153)	(305)
Impacto total no resultado	<u>622</u>	<u>5.173</u>	<u>10.346</u>
Instrumentos financeiros derivativos	<u>(951)</u>	<u>6.632</u>	<u>15.248</u>
Impacto total no resultado com derivativos	<u>(329)</u>	<u>11.805</u>	<u>25.594</u>

O cenário provável considera uma desvalorização do real em 3,00% sobre o dólar norte-americano considerando uma taxa de câmbio de R\$3,6657, baseada em referências de mercado.

O cenário possível considera uma desvalorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano considerando a taxa de câmbio em 31 de março de 2016 de (R\$4,4486/ US\$), e o cenário remoto uma desvalorização de 50% (R\$5,3384/US\$).

## Notas Explicativas

### Risco de taxa de juros

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no final de cada período de relatório. Para os ativos financeiros indexados a CDI, a análise é preparada assumindo que o valor líquido entre o ativo e o passivo em aberto no final do período de relatório esteve em aberto durante todo o período.

	<b>Ganho/(Perda)</b>		
	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário possível</b>	<b>Cenário remoto</b>
<u>Impactos da variação da taxa de juros</u>			
Receita de aplicações financeiras	72	(2.110)	(4.221)
Despesas de juros sobre empréstimos	(41)	1.195	2.390
Impacto total no resultado	<u>31</u>	<u>(915)</u>	<u>(1.831)</u>

Considerando a taxa de juros (CDI) em 31 de março de 2016 de 14,13% a.a., o cenário provável simula um aumento da taxa de juros em 12 pontos base sobre a taxa do CDI resultando em uma taxa de 14,25% a.a.

O cenário possível considera uma redução da taxa de juros em 353 pontos base sobre a taxa do CDI resultando na taxa em 31 de março de 2016 de 10,60% a.a. e o cenário remoto uma redução da taxa de juros em 707 pontos base a 7,07% a.a.

### 36. Lucro líquido por ação

<u>Operações Continuadas</u>	<b>31/03/2016</b>		
	<b>Ordinárias - ON</b>	<b>Preferenciais - PN (a)</b>	<b>Total</b>
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(8.721.177)	(8.721.177)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	220.120.049	461.728.600
% de ações em relação ao total	52,33%	47,67%	100,00%
Numerador – Básico			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	59.151	59.278	118.429
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	220.120.049	461.728.600
Lucro líquido do período por ação básico total	0,2448	0,2693	0,2565
Numerador – Diluído			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	58.965	59.464	118.429
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	220.120.049	461.728.600
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	1.324.774	1.324.774
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Lucro líquido do período por ação diluído total	0,2441	0,2685	0,2558

**Notas Explicativas**

<u>Operações Descontinuadas</u>	<b>31/03/2016</b>		
	<b>Ordinárias - ON</b>	<b>Preferenciais - PN (a)</b>	<b>Total</b>
<b>Denominador</b>			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(8.721.177)	(8.721.177)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	220.120.049	461.728.600
% de ações em relação ao total	52,33%	47,67%	100,00%
<b>Numerador – Básico</b>			
Prejuízo líquido do período atribuível a cada classe de ações	(1.298)	(1.305)	(2.599)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	220.120.049	461.728.600
Prejuízo líquido do período por ação básico total	(0,0054)	(0,0059)	(0,0056)
<b>Numerador – Diluído</b>			
Prejuízo líquido do período atribuível a cada classe de ações	(1.294)	(1.305)	(2.599)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	220.120.049	461.728.599
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	1.324.774	1.324.774
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
<b>Lucro líquido do exercício por ação diluído total</b>	<b>(0,0054)</b>	<b>(0,0059)</b>	<b>(0,0056)</b>

	<b>31/03/2016</b>		
	<b>Ordinárias - ON</b>	<b>Preferenciais - PN (a)</b>	<b>Total</b>
<b>Denominador</b>			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(8.721.177)	(8.721.177)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	220.120.049	461.728.600
% de ações em relação ao total	52,33%	47,67%	100,00%
<b>Numerador – Básico</b>			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	57.853	57.977	115.830
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	220.120.049	461.728.600
Lucro líquido do período por ação básico total	0,2395	0,2634	0,2509
<b>Numerador – Diluído</b>			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	57.671	58.159	115.830
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	220.120.049	461.728.600
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	1.324.774	1.324.774
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
<b>Lucro líquido do período por ação diluído total</b>	<b>0,2387</b>	<b>0,2626</b>	<b>0,2501</b>

**Notas Explicativas**

<u>Operações Continuadas</u>	<b>31/03/2015</b>		
	<b>Ordinárias - ON</b>	<b>Preferenciais - PN (a)</b>	<b>Total</b>
<b>Denominador</b>			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(8.721.177)	(8.721.177)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	220.120.049	461.728.600
% de ações em relação ao total	52,33%	47,67%	100,00%
<b>Numerador – Básico</b>			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	51.284	51.393	102.677
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	220.120.049	461.728.600
Lucro líquido do período por ação básico total	0,2123	0,2335	0,2224
<b>Numerador – Diluído</b>			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	51.122	51.555	102.677
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	220.120.049	461.728.600
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	1.324.774	1.324.774
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Lucro líquido do período por ação diluído total	0,2116	0,2328	0,2217

<u>Operações Descontinuadas</u>	<b>31/03/2015</b>		
	<b>Ordinárias - ON</b>	<b>Preferenciais - PN (a)</b>	<b>Total</b>
<b>Denominador</b>			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(8.721.177)	(8.721.177)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	220.120.049	461.728.600
% de ações em relação ao total	52,33%	47,67%	100,00%
<b>Numerador – Básico</b>			
Prejuízo líquido do período atribuível a cada classe de ações	(1.721)	(1.724)	(3.445)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	220.120.049	461.728.600
Prejuízo líquido do período por ação básico total	(0,0071)	(0,0078)	(0,0075)
<b>Numerador – Diluído</b>			
Prejuízo líquido do período atribuível a cada classe de ações	(1.715)	(1.730)	(3.445)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	220.120.049	461.728.600
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	1.324.774	1.324.774
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Prejuízo líquido do período por ação diluído total	(0,0071)	(0,0078)	(0,0074)

**Notas Explicativas**

	<b>31/03/2015</b>		
	<b>Ordinárias - ON</b>	<b>Preferenciais - PN (a)</b>	<b>Total</b>
<b>Denominador</b>			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(8.721.177)	(8.721.177)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	220.120.049	461.728.600
% de ações em relação ao total	52,33%	47,67%	100,00%
<b>Numerador – Básico</b>			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	49.563	49.669	99.232
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	220.120.049	461.728.600
Lucro líquido do período por ação básico total	0,2051	0,2256	0,2149
<b>Numerador – Diluído</b>			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	49.407	49.825	99.232
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	220.120.049	461.728.600
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	1.324.774	1.324.774
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Lucro líquido do período por ação diluído total	0,2045	0,2250	0,2143

(a) As ações preferenciais possuem direito a dividendo 10% maior em relação às ações ordinárias.

**37. Compromissos assumidos****37.1. Arrendamentos operacionais**Locação de lojas

Em 31 de março de 2016, a Companhia possuía contratos de locação firmados com terceiros, os quais a administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente à taxa média entre 3 e 4% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de 5 a 15 anos, sujeitos à renovação.

No trimestre findo em 31 de março de 2016, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, no consolidado, totalizaram R\$4.482 (R\$7.601 no trimestre findo em 31 de março de 2015).

Outros arrendamentos

A Companhia também possui contratos de locação de depósitos para armazenagem de produtos e mercadorias, escritórios comerciais e equipamentos com valores mensais

## Notas Explicativas

fixos, reajustados anualmente por índices inflacionários usuais de mercado.

No trimestre findo em 31 de março de 2016, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, no consolidado, totalizaram R\$15.667 (R\$20.879 no trimestre findo em 31 de março de 2015).

### Compromissos futuros

Os compromissos futuros totais oriundos dos contratos de arrendamento operacional, a valores de 31 de março de 2016, totalizam um montante mínimo fixo de R\$326.007, assim distribuídos:

<u>Exercício</u>	<u>R\$</u>
2016 (nove meses)	57.066
2017	68.440
2018	66.830
2019 a 2020	133.671
	<u>326.007</u>

Tais operações possuem cláusulas restritivas de praxe, como garantias contra rescisão antecipada de contrato, entre outras, para as quais, em 31 de março de 2016, a Companhia estava adimplente com essas cláusulas.

### **37.2. Contratos de fornecimento de insumos**

A Companhia possui compromissos decorrentes de contrato de fornecimento de energia elétrica, devendo ser adquirido o volume mínimo mensal de 53.635kw, equivalente a R\$1.141, podendo ser alterado com prazo mínimo de seis meses. Em 31 de março de 2016, a Companhia estava adimplente com os compromissos desse contrato.

### **38. Cobertura de seguros**

A Companhia e suas controladas adotam uma política de efetuar a cobertura de seguros para os bens do imobilizado e estoques sujeitos a risco de incêndio, pelo valor de reposição técnica e para cobertura de lucros cessantes. Em 31 de março de 2016, as coberturas de seguro no consolidado, eram consideradas suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos.

### **39. Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Aquisições de imobilizado sem efeito caixa	-	-	-	-
Limites de contas garantidas sem utilização	-	-	23.875	14.270

\* \* \*

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 1, informamos a posição acionária por espécie e classe de todo aquele que detiver mais de 5% (cinco por cento) das ações de cada espécie e classe do capital social da Companhia, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física.

### ALPARGATAS S.A.

31/03/2016

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
J&F	161.846.378	66,99%	47.937.043	20,95%	209.783.421	44,59%
SILVIO TINI DE ARAUJO	15.800.034	6,54%	7.770.572	3,40%	23.570.606	5,01%
BONSUCEX HOLDING S.A.*	46.512.299	19,25%	26.581.439	11,62%	73.093.738	15,54%
OUTROS	17.449.840	7,22%	146.552.172	64,03%	164.002.012	34,86%
<b>TOTAL</b>	<b>241.608.551</b>	<b>100,00%</b>	<b>228.841.226</b>	<b>100,00%</b>	<b>470.449.777</b>	<b>100,00%</b>

\* inclui ações de João José Oliveira de Araújo e Mineração Buritirama

### BONSUCEX HOLDING S.A.

31/03/2016

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
SILVIO TINI DE ARAUJO	73.748.798	100,00%	73.748.798	100,00%
DARCI DE ARAUJO	1	0,00%	1	0,00%
JOÃO JOSÉ OLIVEIRA DE ARAUJO	1	0,00%	1	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>73.748.800</b>	<b>100,00%</b>	<b>73.748.800</b>	<b>100,00%</b>

### J&F INVESTIMENTOS S.A.

31/03/2016

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
ZMF FUNDO DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES	20.248.351	40,53%	20.248.352	40,56%	40.496.703	40,54%
PINHEIROS FUNDO DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES	12.366.100	24,75%	12.366.100	24,77%	24.732.200	24,76%
ZMF PARTICIPAÇÕES	3.370.787	6,75%	3.430.246	6,87%	6.801.033	6,81%
JJMB PARTICIPAÇÕES	2.846.550	5,70%	2.724.780	5,46%	5.571.330	5,58%
VLMB PARTICIPAÇÕES	2.761.311	5,53%	2.810.019	5,63%	5.571.330	5,58%
VNMB PARTICIPAÇÕES	2.761.311	5,53%	2.810.019	5,63%	5.571.330	5,58%
VWMB PARTICIPAÇÕES	2.761.311	5,53%	2.810.019	5,63%	5.571.330	5,58%
WWMB PARTICIPAÇÕES	2.846.550	5,70%	2.724.780	5,46%	5.571.330	5,58%
<b>TOTAL</b>	<b>49.962.271</b>	<b>100,00%</b>	<b>49.924.315</b>	<b>100,00%</b>	<b>99.886.586</b>	<b>100,00%</b>

### ZMF FUNDO DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES

31/03/2016

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
JOESLEY MENDONÇA BATISTA	7.321.731	20,00%	0	0,00%	7.321.731	20,00%
VALERE BATISTA MENDONÇA RAMOS	7.321.731	20,00%	0	0,00%	7.321.731	20,00%
VANESSA MENDONÇA BATISTA	7.321.731	20,00%	0	0,00%	7.321.731	20,00%
VIVIANNE MENDONÇA BATISTA	7.321.731	20,00%	0	0,00%	7.321.731	20,00%
WESLEY MENDONÇA BATISTA	7.321.731	20,00%	0	0,00%	7.321.731	20,00%
<b>TOTAL</b>	<b>36.608.655</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>36.608.655</b>	<b>100,00%</b>

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes****PINHEIRO FUNDO DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES**

31/03/2016

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
BLESSED HOLDINGS	1.524.028	85,73%	0	0,00%	1.524.028	85,73%
J&F INVESTIMENTOS	253.250	14,25%	0	0,00%	253.250	14,25%
JJMB PARTICIPAÇÕES LTDA.	236	0,01%	0	0,00%	236	0,01%
WWMB PARTICIPAÇÕES LTDA.	236	0,01%	0	0,00%	236	0,01%
<b>TOTAL</b>	<b>1.777.750</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>1.777.750</b>	<b>100,00%</b>

**ZMF PARTICIPAÇÕES**

31/03/2016

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
FLORA MENDONÇA BATISTA	10	0,00%	0	0,00%	10	0,00%
JOSÉ BATISTA SOBRINHO	72.234.989	100,00%	0	0,00%	72.234.989	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>72.234.999</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>72.234.999</b>	<b>100,00%</b>

**JJMB PARTICIPAÇÕES**

31/03/2016

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
JOESLEY MENDONÇA BATISTA	71.007.488	100,00%	0	0,00%	71.007.488	100,00%
JOSÉ BATISTA SOBRINHO	853	0,00%	0	0,00%	853	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>71.008.341</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>71.008.341</b>	<b>100,00%</b>

**VLMB PARTICIPAÇÕES**

31/03/2016

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
JOSÉ BATISTA SOBRINHO	853	0,00%	0	0,00%	853	0,00%
VALÉRE BATISTA MENDONÇA RAMOS	71.007.488	100,00%	0	0,00%	71.007.488	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>71.008.341</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>71.008.341</b>	<b>100,00%</b>

**VNMB PARTICIPAÇÕES**

31/03/2016

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
JOSÉ BATISTA SOBRINHO	853	0,00%	0	0,00%	853	0,00%
VANESSA MENDONÇA BATISTA	71.007.488	100,00%	0	0,00%	71.007.488	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>71.008.341</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>71.008.341</b>	<b>100,00%</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

### VVMB PARTICIPAÇÕES

31/03/2016

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
JOSÉ BATISTA SOBRINHO	853	0,00%	0	0,00%	853	0,00%
VIVIANNE MENDONÇA BATISTA	71.007.488	100,00%	0	0,00%	71.007.488	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>71.008.341</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>71.008.341</b>	<b>100,00%</b>

### WWMB PARTICIPAÇÕES

31/03/2016

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
JOSÉ BATISTA SOBRINHO	853	0,00%	0	0,00%	853	0,00%
WESLEY MENDONÇA BATISTA	71.007.488	100,00%	0	0,00%	71.007.488	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>71.008.341</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>71.008.341</b>	<b>100,00%</b>

### BLESSED HOLDINGS

31/03/2016

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
LIGHTHOUSE CAPITAL INSURANCE COMPANY	100	50,00%	0	0,00%	100	50,00%
U.S. COMMONWEALTH LIFE, A.I.	100	50,00%	0	0,00%	100	50,00%
<b>TOTAL</b>	<b>200</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>200</b>	<b>100,00%</b>

### LIGHTHOUSE CAPITAL INSURANCE COMPANY

31/03/2016

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
COGENT HOLDINGS INTERNATIONAL	87.963	25,00%	0	0,00%	87.963	25,00%
COLIN MURDOCH-MULRHEAD	263.891	75,00%	0	0,00%	263.891	75,00%
<b>TOTAL</b>	<b>351.854</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>351.854</b>	<b>100,00%</b>

### U.S. COMMONWEALTH LIFE, A.I.

31/03/2016

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
COLIN MURDOCH-MUIRHEAD	382.500	51,00%	0	0,00%	382.500	51,00%
JAMES WALKER	180.000	24,00%	0	0,00%	180.000	24,00%
NICHOLAS FERRIS	93.750	12,50%	0	0,00%	93.750	12,50%
PAUL BACKHOUSE	93.750	12,50%	0	0,00%	93.750	12,50%
<b>TOTAL</b>	<b>750.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>750.000</b>	<b>100,00%</b>

### COGENT HOLDINGS INTERNATIONAL

31/03/2016

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
NICHOLAS FERRIS	2.500	50,00%	0	0,00%	2.500	50,00%
PAUL BACKHOUSE	2.500	50,00%	0	0,00%	2.500	50,00%
<b>TOTAL</b>	<b>5.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>5.000</b>	<b>100,00%</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 1, informamos a posição acionária dos acionistas controladores, administradores e diretores.

**Alpargatas S.A.**

**31/03/2016**

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
CONTROLADOR	161.846.378	66,99%	47.937.043	20,95%	209.783.421	44,59%
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	62.312.359	25,79%	34.382.011	15,02%	96.694.370	20,55%
CONSELHO FISCAL	0	0,00%	9.500	0,00%	9.500	0,00%
DIRETORIA	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>224.158.737</b>	<b>92,78%</b>	<b>82.328.554</b>	<b>35,99%</b>	<b>306.487.291</b>	<b>65,14%</b>

**Alpargatas S.A.**

**31/03/2015**

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
CONTROLADOR	161.846.378	66,99%	45.729.086	19,98%	207.575.464	44,12%
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	48.235.345	19,96%	8.835.284	3,86%	57.070.629	12,13%
CONSELHO FISCAL	33	0,00%	0	0,00%	33	0,00%
DIRETORIA	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>210.081.756</b>	<b>86,95%</b>	<b>54.564.370</b>	<b>23,84%</b>	<b>264.646.126</b>	<b>56,25%</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 1, informamos a posição de ações em circulação e sua porcentagem em relação ao total de ações emitidas.

**Alpargatas S.A.**

**31/03/2016**

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
CONTROLADOR (J&F Investimentos)	161.846.378	66,99%	47.937.043	20,95%	209.783.421	44,59%
TESOURARIA	26	0,00%	7.396.377	3,23%	7.396.403	1,57%
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	62.312.359	25,79%	34.382.011	15,02%	96.694.370	20,55%
CONSELHO FISCAL	0	0,00%	9.500	0,00%	9.500	0,00%
DIRETORIA	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
SUB-TOTAL	224.158.763	92,78%	89.724.931	39,20%	313.883.694	66,71%
AÇÕES EM CIRCULAÇÃO	17.449.788	7,22%	139.116.295	60,80%	156.566.083	33,29%
<b>TOTAL</b>	<b>241.608.551</b>	<b>100,00%</b>	<b>228.841.226</b>	<b>100,00%</b>	<b>470.449.777</b>	<b>100,00%</b>

Obs: No Conselho de Administração está incluído o saldo das ações detidas por sociedades controladas por Administradores.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

Alpargatas S.A.

São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Alpargatas S.A. contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR e referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de maio de 2016.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Waldyr Passetto Junior

Contador CRC-1SP173518/O-8